



FÓRUM ITABORAÍ:  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



# Relatório de Atividades 2025

FÓRUM ITABORAÍ:  
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

**Relatório de  
Atividades  
2025**



# SUMÁRIO



## Introdução, página 06

Macroprojetos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, página 07

Atividades realizadas em 2025 por Macroprojeto, página 10

## 1. Democratização do acesso a Arte e Cultura, página 11

### 1.1 Acesso a música - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí, página 11

1.1.1 Curso de Formação Orquestral, página 11

1.1.2 Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE), página 11

1.1.3 Camerata, página 11

1.1.4 Apresentações, página 11

1.1.5 Repertório, página 12

1.1.6 Master Classes e demais atividades pedagógicas, página 12

1.1.7 Parceria com Teatros, página 14

1.1.8 Participação em Festivais, página 14

1.1.9 Processo seletivo, página 15

1.1.10 Acompanhamento Social, página 16

### 1.2 Teatro do Oprimido, página 16

1.2.1 Formação de Núcleos Territoriais, página 17

### 1.3 Criação literária e acesso à leitura, página 17

1.3.1 Círculos de Leitura, página 17

1.3.2 Projeto Orquestrando Histórias, página 18

## 2. Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome, página 19

### 2.1 Hortas Escolares, página 19

### 2.2 Promoção da Agricultura Urbana, página 20

2.3 Projeto “Ações de Combate à Fome e Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis”, página 20

## 3. Promoção do uso das Plantas Medicinais, página 23

### 3.1 Horto Escola, página 23

3.1.1 Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí, página 24

3.1.2 Laboratório de botânica, página 25

3.1.3 Banco de germoplasma ex-situ / sementes, página 25

3.1.4 Casa de vegetação, página 25

3.1.5 Viveiro de mudas, página 25

3.1.6 Laboratório de Beneficiamento Primário de Matéria Prima Vegetal, página 26

3.1.7 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local, página 26

### 3.2 Promoção de hortas medicinais, página 26

### 3.3 Participação em Pesquisas, página 26

3.4 Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local, página 27

3.4.1 Introdução e Uso de Plantas Medicinais no SUS do município de Três Rios, página 27

3.4.2 Implantação de um Matriseiro de espécies medicinais no município de Santa Maria

Madalena, página 27

3.4.3 “Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil”, página 28

3.4.4 Outras parcerias, página 28

## 4. Fortalecimento das Comunidades e do Território para a transformação social, página 30

### 4.1 Aplicação de tecnologia social para promover o direito à cidade (DRP e CP), página 30

4.1.1 Acordo de Cooperação: “Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade”, página 30

4.1.2 Censo Popular da Vila São José, página 31

### 4.2 Apoio sociotécnico ao território quilombola Boa Esperança, página 32

## 5. Fortalecimento do SUS e das políticas públicas para a diminuição das Inequidades em Saúde, página 34

5.1 Projeto: “Revisão do Processo de Territorialização da Saúde no Município de em Vitória – ES, com Base em Metodologias Participativas”, página 34

### 5.2 Vigilância Cartográfica, página 35

5.2.1. Mapeamento de Casos de Saúde Mental, página 35

5.3 Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação, página 35

5.3.1 Participação em Colegiados, página 35

5.3.2 Participação em conferências, congressos e encontros, página 35

5.4 Educação continuada e oficinas de atualização e para trabalhadores do poder público municipal, página 37

5.4.1 Curso de Atualização em Participação Comunitária e Controle Social na Atenção Primária à Saúde para Apoiadores (gestores), página 37

5.4.2 Curso em Formação em Controle Social e Participação Popular na Atenção Primária à Saúde, página 38

5.4.3 Formatura das turmas do EdPOPSUS dos anos de 2019 e 2023, página 38

## 6. Mudanças climáticas, desastres ambientais e saúde, página 39

6.1 Projeto “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis”, página 39

6.2 Projeto Desenvolvimento Urbano Integrado com enfoque na Redução de Riscos de Desastres Geo-hidrológicos - DUI-RRD Cidades, página 41

## 7. Cooperação Internacional, página 43

### 7.1 Redes de Institutos Nacionais de Saúde, página 43

### 7.2 Outros Projetos de Cooperação Internacional, página 43

7.2.1 Projeto de Atualização da Carta Entomológica de Angola, página 43

## 8. Gestão do Conhecimento, página 45

### 8.1 Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, página 45

### 8.2 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções, página 45

8.2.1 Exposições, página 46

8.2.2 Centro de convenções, página 46

### 8.3 Gestão Documental, página 47

8.3.1 Projeto Memória Institucional, página 47

## 9. Comunicação Institucional, página 48

### 9.1 Núcleo de Informação e Comunicação, página 48

## 10. Gestão Institucional, página 49

### 10.1 Recursos Humanos, página 49

### 10.2 Infraestrutura - Preservação e Manutenção, página 49

### 10.3 Gestão Orçamentária, página 50

### 10.4 Captação de Recursos, página 51

## Gráficos e Tabelas, páginas 53 a 83

(a versão digital deste relatório possui atalhos para os gráficos e tabelas no texto relacionado)

# Introdução

As desigualdades socioambientais e econômicas, resultantes dos processos históricos, políticos e sociais do Brasil, incidem de maneira profunda e desigual sobre a saúde e a qualidade de vida da população. As assimetrias no acesso à saúde, à cultura e à informação configuram um desafio estrutural, sobretudo para classes e grupos sociais fragilizados, exigindo a construção coletiva e integrada de estratégias voltadas à superação dessas desigualdades.

Nesse contexto, o Fórum Itaboraí atua no âmbito da determinação social das inequidades em saúde por meio de abordagens multissetoriais que articulam o poder público, as comunidades e as organizações da sociedade civil. Desde sua criação, o Fórum orienta suas ações, entre outras, pela Agenda 2030 e os princípios dos Determinantes Sociais da Saúde, conforme definidos pela Conferência Mundial da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2011, integrando-se às políticas públicas municipais e ao Programa Fiocruz de Cidades Saudáveis e Sustentáveis. Sua atuação compreende, prioritariamente, a participação em projetos territoriais socioculturais e técnico-científicos com vistas à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

As ações do Fórum abrangem iniciativas de combate à fome; ampliação do acesso à arte e à interculturalidade; promoção do uso seguro de plantas medicinais; fortalecimento comunitário para a transformação social; democratização do conhecimento científico e tecnológico; além de atividades voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outras políticas públicas.

As atividades desenvolvidas contemplam distintos segmentos da sociedade, refletindo a complexidade dos desafios relacionados à saúde e ao bem-estar. Entre os principais públicos aten-

cionados, destacam-se:

**Comunidades urbanas:** atuação em territórios marcados por desigualdades sociais, ambientais e econômicas, com foco no fortalecimento da organização e da participação comunitária na prevenção e no enfrentamento de emergências ambientais e sanitárias, bem como na promoção do direito à cidade incluindo a equidade no acesso à saúde, à cultura e à informação.

**Comunidades rurais:** caracterizadas por desafios específicos relacionados à saúde e ao bem-estar decorrentes da localização geográfica e dos modos de vida próprios, incluindo vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais e restrições no acesso a água e ao saneamento, conectividade e serviços de saúde. O Fórum valoriza os saberes tradicionais, estimulando a mobilização social para a identificação de problemas locais e o desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades dessas populações.

**Comunidades escolares:** formadas por estudantes, educadores, funcionários e responsáveis, com ações orientadas à promoção de hábitos saudáveis e à sensibilização para temas relacionados à saúde, à cultura e ao meio ambiente.

**Comunidades quilombolas:** situadas nos municípios de Areal e Petrópolis, recebem apoio no enfrentamento de desafios relacionados ao reconhecimento e à regularização de seus territórios, à preservação de suas culturas, tradições e modos de vida, bem como às limitações no acesso a serviços de saúde, educação e infraestrutura básica, como saneamento, água potável e transporte.

**Gestores públicos:** a articulação intersetorial com prefeituras e órgãos oficiais constitui elemento central para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população. A capacitação e

o engajamento desses atores são fundamentais para a tomada de decisões com impacto direto na melhoria das condições de vida.

**Desenvolvimento institucional:** expressa o compromisso do Fórum em fortalecer suas capacidades organizacionais e suas parcerias estratégicas, em consonância com os princípios do Programa de Gestão da Qualidade da Fiocruz.

Este relatório apresenta a estrutura organizacional do Fórum Itaboraí, seus programas finalísticos, eixos estratégicos, projetos, atividades e resultados desenvolvidos ao longo do ano de 2025.

## Missão

A missão do Fórum Itaboraí deve ser interpretada no âmbito da Missão da Fiocruz, de: *“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais”*.

Nesse contexto, a Missão e a Visão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde são definidas como:

***Gerar e disseminar conhecimentos e implementar práticas que permitam reduzir desigualdades socio-ambientais como determinante do acesso à saúde.***

## Visão

***Os conhecimentos gerados pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde têm impacto real na promoção da saúde e na redução de desigualdades sociais.***



## Macroprojetos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O Plano Estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi elaborado a partir dos princípios da determinação social do processo saúde–doença, reconhecendo as desigualdades sociais como fatores geradores de iniquidades em saúde. Nesse contexto, a intersetorialidade e a concepção ampliada de saúde — entendida como um processo de Bem-Estar e Bem Viver — constituem o eixo central de atuação do Fórum. Alinhado a esses fundamentos, o Plano adota uma abordagem dinâmica, que estimula a interação contínua entre as atividades desenvolvidas e a sociedade, além de incorporar oportunidades externas relacionadas à sua missão, favorecendo a consolidação de novas parcerias e a ampliação do seu escopo de atuação.

Apresentado em uma estrutura organizacional matricial, o Plano articula seus macroprojetos finalísticos e respectivos projetos de forma transversal por meio de Eixos Estratégicos, das Estruturas de Gestão e da Comunicação Institucional. Essas instâncias atuam como instrumentos operacionais para o alcance dos objetivos programáticos, bem como para a disponibilização dos meios e recursos necessários à execução das ações.

A estrutura organizacional está apresentada no quadro da [página 53](#).

O quadro da [página 54](#) demonstra os Macroprojetos do Fórum Itaboraí com seus projetos, a comunicação institucional, gestão do conhecimento e a gestão institucional e seus segmentos.



## Atividades realizadas em 2025 por Macroprojeto

# 1 Democratização do acesso a Arte e Cultura

### 1.1 - Acesso a música - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

#### 1.1.1 - Curso de Formação Orquestral

A OCPIT oferece 30 vagas para o curso de formação orquestral, com duração de três anos, que contempla aulas de teoria musical, prática instrumental, prática orquestral e participação em concertos externos. As disciplinas que compõem a grade curricular são organizadas de forma integrada ao longo dos três anos do curso, conforme apresentado no quadro da [página 55](#).

Durante 2025 o curso de qualificação musical contou com 27 alunos nos seguintes instrumentos: 10 violinos, 4 violas de arco, 4 violoncelos, 3 contrabaixos-acústicos, 3 flautas transversais, 3 clarinetas.

#### 1.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE)

O objetivo desta atividade é preparar os alunos para as provas teóricas e práticas dos cursos de música das universidades públicas. As ações preparatórias para o Teste de Habilidade Específica (THE) incluem aulas de harmonia, percepção musical e ditado rítmico, além do estudo técnico das peças que serão apresentadas nas avaliações.

Em 2025, foram ofertadas 20 horas/aula. A turma iniciou com 06 alunos, que ainda estavam indecisos sobre qual carreira seguir. No mesmo período, 01 aluno prestou vestibular no final de 2025 e ingressou na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, para cursar Licenciatura em Música.

#### 1.1.3 - Camerata

A Camerata, criada em 2019, tem como propósito estruturar um núcleo de prática instrumental coletiva, promovendo a integração de

jovens instrumentistas apaixonados pela música. A iniciativa busca ampliar e diversificar as atividades extracurriculares e as apresentações artísticas, oferecendo um ambiente estimulante e favorável ao desenvolvimento musical dos alunos.

O grupo é formado por alunos da OCPIT com maior nível técnico, selecionados para integrar o conjunto. Atualmente, sua formação é composta por seis naipes, distribuídos da seguinte forma: três violinos, uma viola, um violoncelo, um contrabaixo acústico e uma flauta. Essa diversidade instrumental possibilita uma sonoridade rica e a exploração de um repertório variado.

Para o desenvolvimento das atividades com esse grupo de alunos mais avançados, é realizado um ensaio semanal, com duração de uma hora e meia. No período, foram realizados 24 ensaios.

#### 1.1.4 - Apresentações

Com o objetivo de estimular o conhecimento e a apreciação da música e de seus instrumentos junto ao público escolar, foram realizados Concertos Didáticos e participações no projeto Orquestrando Histórias e ainda apresentações em espaços e eventos diversos, conforme os quadros das [páginas 56 e 57](#).

O projeto Orquestrando Histórias, iniciado em setembro, foi desenvolvido em parceria com a Biblioteca Livre da Fiocruz. As atividades promoveram a articulação entre música e literatura, incluindo sessões de contação de histórias com a criação de efeitos sonoros e intervenções musicais ao vivo, inspiradas na obra O Grúfalo, de Julia Donaldson e Axel Scheffler.

A iniciativa contribuiu para o reconhecimento dos instrumentos musicais, o desenvolvimento da escuta qualificada e a ampliação do repertório cultural dos participantes, fortalecendo

a integração entre linguagens artísticas no processo educativo.

Os quadros das **páginas XX e XX** listam as apresentações realizadas pela OCPIT.

#### **Atividades gravadas:**

*Feira Literária FliPetrópolis:* <https://www.youtube.com/watch?v=i0iOU3V1IU>

*4º Festival de Orquestras Sociais:* [https://www.youtube.com/watch?v=Cqirh\\_FqOWE](https://www.youtube.com/watch?v=Cqirh_FqOWE)

#### **1.1.5 - Repertório**

Repertório ensaiado e executado no período:

##### **Camerata:**

Georg Friedrich Haendel (1685-1759) – Fuguetta; Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736) – Siciliana e Luigi Boccherini (1743-1805) – “Minueto” do Quinteto Opus 11, em E. Dimitri Cervo (\*1968) - Amanduá; Johann Pachelbel (1653-1706) - Canon C. W. Gluck (1714-1787) - Dança dos Campos Elíseos: 1. Minueto; 2. Dança dos Espíritos Abençoados; Edvard Grieg (1843-1907) - Suíte Peer Gynt: No salão da rainha da montanha

##### **Orquestra:**

Johann Sebastian Bach (1685-1750) - Jesus Alegria dos Homens; F. Mendelssohn (1809-1847)

- Canção Angelical; Alexandre Schubert (\*1970) - Brasileira nº4: Maxixe; Toada dos Navegantes e Bossa; Sandra Mohr (\*1978) - Três Peças Brasileiras: Dança Sincopada, Milonga do meu Pago e Mamulengo Arretado e C. Franzen (arr.) - Celebrando o Natal; Emanuel Cordeiro (\*1983) - Suíte Lendas Amazônicas: 1. Vitória Régia; 2. O Cantato da Iara; 3. Saci e Curupira 4. Boto; 5. Boiúna (Cobra Grande); 6. Matinta Pereira

#### **Repertório dos Formandos (alunos que concluíram 3 anos de curso):**

Canção folclórica - May Song; Harlan Guthrie - Faroe’s Song (tema de Malevolent); Niccolò Paganini (1782-1840)- Witch’s Dance; Ernst Mahle (1929-2025) - Melodias de Cecília: O Cavalo Divertido; Piotr Ilich Tchaikovsky (1840-1893) - “O Lago dos Cisnes” (tema do balé) e Arcângelo Corelli (1653-1713) - “La Folia”

#### **1.1.6 - Master Classes e demais atividades pedagógicas**

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado, as atividades pedagógicas incluíram a participação em workshops, denominados master classes, a

participação em festivais musicais, bem como a apreciação de concertos e outras apresentações artísticas. No ano de 2025, membros da OCPIT participaram das seguintes atividades:

##### **•Visita ao Curso de Arquitetura/UERJ/Petrópolis:**

Realizada em abril, a atividade possibilitou aos alunos do Ensino Médio da OCPIT compreender o diálogo entre arquitetura e música, especialmente a partir de conceitos como proporção, ritmo e harmonia, comuns a ambas as áreas.

A iniciativa também teve como objetivo estimular o interesse acadêmico, inspirar escolhas profissionais e fortalecer a perspectiva de acesso à educação superior, sobretudo entre jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica.

##### **•Participação no “Conhecendo a UFRJ”, 07 de maio:**

Realizado no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o evento contou com uma programação que incluiu palestras voltadas ao aprofundamento dos conhecimentos sobre os cursos oferecidos pela instituição, com destaque para o curso de Música, além de outras áreas correlacionadas às atividades desenvolvidas pelo Fórum Itaboraí/Fiocruz Petrópolis.

##### **•Visita ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro**

Foi realizada em maio, uma visita ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro para assistir ao espetáculo de balé O Lago dos Cisnes. A iniciativa teve como objetivo ampliar o repertório musical e artístico dos participantes, proporcionando o contato com uma das obras mais consagradas do repertório clássico universal.

Além de estimular a apreciação estética e o senso crítico, a atividade buscou valorizar a experiência cultural coletiva, promover o contato com um espaço de referência histórica e artística e inspirar os jovens em seu processo de formação musical e pessoal.

##### **•Oficina de Teatro do Oprimido:**

Realizada em maio, a oficina proporcionou aos alunos a participação em diversos jogos e dinâmicas voltados ao estímulo da criatividade, da expressão corporal, do trabalho em grupo e da sensibilização para questões sociais e humanas.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento artístico e pessoal dos participantes, ampliando suas formas de comunicação e fortalecendo a integração e o espírito coletivo do grupo.

##### **•Oficina de Lutheria do Ateliê Studio LiuTai, 11 de junho:**

Realizada em junho, a atividade contou com a participação dos alunos de violino e viola, acompanhados por suas professoras, em uma apresentação sobre o processo de construção de instrumentos de cordas. Durante a ação, os estudantes conheceram as etapas que vão desde a escolha e preparação da madeira até a finalização do instrumento.

A oficina possibilitou a compreensão dos aspectos técnicos e artesanais envolvidos na lutheria, ampliando o conhecimento sobre os instrumentos utilizados e fortalecendo a relação dos participantes com o fazer musical e com os saberes tradicionais associados à construção de instrumentos.

##### **•Visita Guiada à Exposição Insurgências Indígenas:**

Em junho foi realizada uma visita guiada à exposição Insurgências Indígenas, no Centro Cultural Sesc Quitandinha. A atividade teve como objetivo ampliar o repertório cultural dos alunos da Orquestra, estimulando o contato com outras linguagens artísticas e promovendo reflexões sobre a diversidade das expressões artísticas e culturais dos povos indígenas no Brasil.

A visita também buscou incentivar o diálogo entre música, artes visuais e história, contribuindo para uma formação artística mais ampla e sensível às múltiplas manifestações culturais do país.



Imagem 01: Apresentação da OCPIT durante o evento “Natal Imperial”, realizada no dia 14 de dezembro de 2025.

### •Visita Guiada ao Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Campus Petrópolis:

Realizada em outubro, a atividade teve como objetivo apresentar aos alunos da Orquestra o ambiente acadêmico e as possibilidades de formação técnica e superior, ampliando suas perspectivas de continuidade dos estudos.

Durante a visita, os estudantes conheceram as instalações da instituição, dialogaram com professores e alunos e refletiram sobre diferentes trajetórias educacionais e profissionais. A iniciativa contribuiu para o planejamento de seus projetos de vida, ao aproximá-los de novas oportunidades formativas e ampliar seu repertório de escolhas futuras.

### 1.1.7 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

Foi estabelecida parceria com o Teatro Imperial e o Centro Cultural Sesc Quitandinha (CCSQ) para a disponibilização de ingressos gratuitos aos alunos da Orquestra, com o objetivo de ampliar o acesso a atividades culturais e estimular o contato com diferentes linguagens artísticas. A iniciativa contribuiu para a formação cultural dos estudantes, ao proporcionar experiências que complementam sua formação musical e ampliam seu repertório artístico.

No âmbito dessa parceria, os alunos tiveram acesso aos seguintes espetáculos:

- As Marias do Brasil, com a Orquestra Filarmônica Metropolitana (06/06 – CCSQ);
- Ora Bolas, Clarinha e suas Histórias (26/06 – CCSQ);
- Show do MPB4 (08/11 – CCSQ);
- O Condomínio (15/11 – CCSQ); e
- Fios de Choro (28/11 – CCSQ).
- Entre Sombras (24/08) (Teatro Imperial)
- Show de Andrus Donalds (23/08) (Teatro Imperial)

Essas atividades possibilitaram o contato direto com produções artísticas diversas, incentivando a apreciação cultural e o diálogo entre

diferentes expressões da música, do teatro e das artes cênicas.

### 1.1.8 - Participação em Festivais

#### •5ª Festival “Música que transforma”:

Os alunos de THE acompanharam uma palestra sobre os desafios do ensino de música em projetos sociais e assistiram a uma masterclass com a violinista Luísa de Castro, membro da Orquestra Petrobras Sinfônica.

#### •Festival Viajart:

Promovido pela Viajart Foundation, instituição dedicada à promoção de intercâmbios culturais e artísticos, com ênfase na música clássica e sede em Viena, Áustria, o festival foi realizado no Palácio Itaboraí. Além dos alunos da OCPIT, o evento contou com a participação do projeto Ação Social Pela Música no Brasil, compondo uma programação diversificada que incluiu master classes de violino (níveis iniciante e avançado), viola de arco, violoncelo e flauta transversal, uma roda de conversa sobre possibilidades de estudos no exterior e uma apresentação da Camerata Viajart.

#### •4ª Festival de Orquestras Sociais da UNIRIO

Realizado em outubro de 2025 no Instituto Villa-Lobos, reuniu projetos de formação musical voltados a jovens de diferentes iniciativas sociais do estado do Rio de Janeiro. O evento promoveu intercâmbio entre estudantes e educadores por meio de ensaios coletivos, oficinas e apresentações musicais, fortalecendo a formação artística e a integração entre projetos sociais e a universidade. Além do Ensaio Aberto, os alunos participaram de 03 Masterclasses.

#### •TechSummit:

Realizada em novembro, a participação na abertura do TechSummit Petrópolis, evento de tecnologia e inovação organizado pelo Serratec, no Centro Cultural Sesc Quitandinha, reuniu representantes de empresas e do setor público

atuantes nas áreas de tecnologia, inteligência artificial, sustentabilidade e desenvolvimento digital.

A presença da Orquestra teve como objetivo sensibilizar potenciais parceiros para o patrocínio do projeto por meio da Lei Rouanet. A apresentação contou com a participação da ex-aluna e professora Sarah Xabudé como solista, além da instalação de um estande com informações institucionais sobre a iniciativa.

O evento também contou com a presença de representante do Escritório de Captação de Recursos da Fiocruz, fortalecendo as estratégias de articulação institucional e prospecção de apoios.

### 1.1.9 - Processo seletivo

Nesse período, foi realizado um novo processo seletivo para o preenchimento de 11 vagas, sendo 3 para violino, 1 para viola de arco, 3 para violoncelo, 2 para contrabaixo acústico e 2 para clarinete. A chamada ocorreu de forma presencial nas escolas e também por meio das mídias sociais, como WhatsApp, Facebook e YouTube,

além de divulgação em jornais locais. Adicionalmente, foi veiculada uma peça audiovisual com informações sobre a seleção na InterTV, afiliada local da Rede Globo.

Ao todo, foram recebidas 45 inscrições. Todos os candidatos e seus responsáveis participaram de entrevistas, nas quais foram avaliadas a motivação para a inscrição, a disponibilidade para as atividades do curso e a situação socioeconômica de cada família. Desses, 28 candidatos foram convocados para o teste de habilidade musical, realizado em 15/03, com a presença de 24 participantes. Ao final do processo, 11 alunos foram selecionados para ingresso imediato no projeto.

Para a realização das matrículas, o responsável por cada aluno foi entrevistado com o objetivo de aprofundar as informações sobre a dinâmica familiar, a condição socioeconômica e a situação escolar e de saúde. Esses dados subsidiaram a equipe na formulação de estratégias de aproximação e no planejamento do processo de ensino-aprendizagem de cada estudante.



Imagem 02: O “Festival Viajart”, realizado em 27 de agosto de 2025, contou com uma programação diversificada com masterclasses de vários instrumentos, roda de conversa sobre intercâmbios e uma apresentação da Camerata Viajart.

### 1.1.10 - Acompanhamento Social

O acompanhamento social da Orquestra é desenvolvido de maneira contínua e próxima aos estudantes, com atenção à frequência, à participação e ao processo de desenvolvimento de cada aluno. Essa atuação também busca fortalecer os laços entre as famílias, as escolas e a comunidade, contribuindo para a permanência dos participantes no projeto. O diálogo com os alunos e seus responsáveis ocorre por meio de uma escuta atenta e de trocas constantes, considerando as especificidades e contextos de vida de cada estudante, o que favorece a construção de relações de confiança e corresponsabilidade no processo educativo.

Essa atuação permanente, baseada no acolhimento, no estímulo e na troca de experiências, possibilita compreender de forma mais clara as necessidades dos alunos e de suas famílias. Além disso, permite intervir quando necessário

na mediação de situações que possam afetar o percurso dos estudantes, bem como articular encaminhamentos junto às redes de saúde, educação e assistência social, promovendo um acompanhamento mais integrado e ampliando o cuidado com o desenvolvimento dos participantes.

### 1.2 - Teatro do Oprimido

O Teatro do Oprimido é uma ferramenta de participação popular que visa promover transformações sociais por meio da arte, especialmente do teatro. Integrado aos programas do PIT, estimula o debate sobre uma ampla gama de temas, adotando uma abordagem multidisciplinar que favorece o pensamento crítico, conforme os métodos desenvolvidos pelo teatrólogo Augusto Boal. Para a consecução desse objetivo, foram criados núcleos de Teatro do Oprimido em comunidades, sendo que cada um definiu um

tema a ser desenvolvido ao longo do ano.

#### 1.2.1 - Formação de Núcleos Territoriais

A Formação dos núcleos de TO nos bairros foi realizada em parceria com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e lideranças comunitárias e teve como objetivo fortalecer a organização e participação popular nestes territórios.

Os trabalhos se iniciaram pela elaboração de um Caderno de Peças com as dramaturgias produzidas pelos grupos de TO fortalecidos pelo PIT. A partir de março foram retomadas as atividades nos grupos existentes, com a aplicação prática do método do TO e o fortalecimento de ações culturais comunitárias, em cooperação com os territórios. Neste período foram implantados 3 núcleos do TO e no mês de dezembro foi realizado o 2º Festival do Teatro do Oprimido nas dependências do Palácio Itaboraí, com a apresentação de três peças construídas coletivamente nos territórios de Vila Rica, Independência e Posse (Petrópolis/RJ). Ao longo de 2025 foram realizadas 70 oficinas, conforme demonstrado na tabela da [página 58](#).

#### Resultados:

Os resultados das ações do Núcleo de Teatro do Oprimido do Fórum Itaboraí evidenciam o fortalecimento dos grupos territoriais. Na comunidade de Vila Rica, o grupo é composto por entre 10 e 13 crianças e jovens, com idades entre 9 e 15 anos, e conta com o acompanhamento de três Agentes Comunitárias de Saúde do PSF local. Esse resultado é fruto de um processo contínuo de trabalho desenvolvido ao longo de anos, envolvendo o esforço formativo da equipe do Fórum Itaboraí junto aos profissionais da unidade de saúde e aos moradores da comunidade.

O Núcleo de Teatro do Oprimido de Vila Rica vem se consolidando como uma referência cultural no território, promovendo, por meio de suas atividades com crianças e jovens, uma mobilização comunitária ampla e consistente.

Ainda em Vila Rica, destacam-se os resultados da colaboração da equipe do Fórum Itaboraí nas ações do Espaço Cultural Comunitário Maestro Deoclécio Damasceno de Freitas. O espaço, criado e coordenado por Lilian Regina, neta do maestro, tem como propósito preservar a memória do primeiro maestro negro autodidata do município de Petrópolis, além de promover ações culturais e comunitárias no território. Desde o início do ano, a equipe do Fórum Itaboraí tem contribuído para a estruturação do espaço, atuando diretamente na organização do evento de inauguração oficial, na articulação de parcerias e apoios, na elaboração de projetos para editais de financiamento público e, atualmente, na construção de portfólio visando à certificação como ponto de cultura.

Nos núcleos dos bairros Independência e Posse, os resultados também podem ser observados no fortalecimento das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) dos CRAS. A partir da colaboração das atividades de Teatro do Oprimido, os grupos — especialmente os de mulheres — encerraram o ano com maior número de participantes e com maior engajamento nas ações desenvolvidas.

### 1.3 - Criação literária e acesso à leitura

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, durante o ano de 2025, direcionou suas ações prioritariamente para iniciativas extramuros, por meio de projetos itinerantes de incentivo à leitura em territórios com elevada vulnerabilidade social. As atividades buscaram ampliar o acesso ao livro, fortalecer vínculos comunitários e promover a valorização das memórias e identidades locais.

#### 1.3.1 - Círculos de Leitura

Os círculos de leitura tiveram como objetivos promover a leitura como prática cultural, crítica e afetiva; criar espaços de convivência e fortalecimento comunitário; e valorizar memórias, experiências e identidades locais, integrando a leitura, a expressão artística e o diálogo em



Imagem 03: O segundo Festival do Teatro do Oprimido (TO), realizado no dia 12 de dezembro, marcou o encerramento das aulas desenvolvidas ao longo do ano em três territórios da cidade: Vila Rica, Independência e Posse.

territórios com oferta limitada de atividades culturais. O quadro da [página 59](#) detalha as atividades.

### 1.3.2 - Projeto Orquestrando Histórias

No período, foi implantado o projeto “Orquestrando Histórias”, que realizou dez oficinas de contação de histórias com sonorização ao vivo, em parceria com a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí, direcionadas ao público escolar.

As atividades integraram narrativa oral e acompanhamento musical, constituindo um ambiente de mediação que articulou leitura e apreciação musical.

Para a realização das ações, foi utilizada a obra “O Grúfalo”, acompanhada de repertório especialmente executado pelos músicos participantes. As sessões ocorreram no Palácio Itaboraí, ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro, com a participação de 146 visitantes, sendo 16 pessoas com deficiência (PCDs), 18 mulheres integrantes do grupo de convivência do CRAS (Madame Machado e Posse) e 112 crianças da rede pública municipal. A iniciativa contribuiu para ampliar o alcance das atividades culturais no município.

Ao final das oficinas, foram doados 92 livros aos participantes, fortalecendo o incentivo à leitura e promovendo o acesso ao livro.



Imagem 04: O “Orquestrando Histórias” é apresentado para crianças e adolescentes de escolas públicas de Petrópolis, promovendo o acesso à leitura e despertando o interesse pela música orquestral.

## 2 Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome

Diversos fatores contribuem para a perpetuação da fome, entre eles as desigualdades socioeconômicas e a pobreza, a distribuição desigual de alimentos no território nacional, a insuficiência de políticas públicas eficazes voltadas ao seu enfrentamento e o manejo inadequado dos recursos naturais. A atual crise hídrica agrava ainda mais esse cenário.

Nesse contexto, o Macroprojeto de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome tem como objetivo desenvolver alternativas solidárias para a produção e o uso sustentável dos recursos naturais, fundamentadas nos princípios da interculturalidade, da segurança alimentar e nutricional, da agroecologia, da educação ambiental e da participação comunitária. A iniciativa busca, assim, contribuir para a redução das desigualdades sociais, o combate à fome e a promoção da saúde.

As ações do macroprojeto baseiam-se em ferramentas da Tecnologia Social, envolvendo a disseminação de conhecimentos, capacitação e multiplicação de saberes relacionados ao cultivo agroecológico, ao beneficiamento e à comercialização de produtos agrícolas oriundos da biodiversidade local. Essas iniciativas visam incentivar o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura urbana e da agricultura familiar, orientadas pelos princípios agroecológicos.

Adicionalmente, o programa estimula o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e de outras espécies de interesse alimentar e nutricional, reconhecendo seu papel estratégico na garantia da soberania alimentar, no enfrentamento da fome, na conservação dos recursos naturais e no fortalecimento da economia local, por meio da promoção de sistemas alimentares e agrícolas sustentáveis.

A equipe técnica do Fórum Itaboraí participa como convidada observadora do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) do município de Petrópolis, como membro titular da Comissão Estadual de Produção de Orgânicos (CPORG) e como membro titular do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) de Petrópolis.

### 2.1 - Hortas Escolares

Este projeto tem como objetivo promover o aprendizado prático de temas como segurança alimentar, agroecologia e meio ambiente nas escolas municipais de Petrópolis. Nesse contexto, a horta escolar é concebida não apenas como um espaço físico, mas como uma ferramenta pedagógica, capaz de estimular a aprendizagem interdisciplinar e a conscientização ambiental.

O público-alvo contempla desde a educação infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e as atividades são planejadas de forma a envolver ativamente toda a comunidade escolar, incluindo funcionários, alunos e familiares.

O projeto tem como objetivos integrar o cultivo de plantas às ações de educação ambiental, promover a interação dos alunos e da comunidade escolar com o meio ambiente e incentivar a adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis no ambiente escolar.

As atividades desenvolvidas abrangem todas as etapas do cultivo, desde a semeadura até a colheita, contando com a participação ativa de alunos, pais e os colaboradores das escolas. As ações incluem a compostagem de resíduos orgânicos provenientes da cozinha escolar como estratégia de gestão de resíduos, transformando restos de alimentos em nutrientes para o solo das hortas.

Além disso, foi produzida e distribuída uma cartilha orientativa sobre o manejo das hor-

tas, bem como realizada a capacitação dos educadores por meio de oficinas sobre agroecologia, práticas pedagógicas em ambientes externos e metodologias ativas de ensino.

Em 2025, foram realizadas 18 oficinas de compostagem, distribuídas 155 cartilhas e efetuadas 78 visitas às escolas para monitoramento, apoio técnico às hortas e aos processos de compostagem, além da avaliação inicial de novas escolas que manifestaram interesse em participar do projeto e da articulação em rede para doação de insumos.

As escolas com hortas desenvolvidas estão listadas nas [páginas 60 e 61](#).

## 2.2 - Promoção da Agricultura Urbana

O Projeto de Agricultura Urbana tem por finalidade fomentar iniciativas de agricultura urbana e periurbana como estratégia de enfrentamento da vulnerabilidade socioambiental e da insegurança alimentar e nutricional. Busca-se promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e saudável, a conservação ambiental e o manejo sustentável dos recursos naturais, com ênfase na agroecologia, na proteção das águas e do solo e na promoção da circu-

laridade dos sistemas alimentares.

Com o apoio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), o projeto está estruturado em ações integradas de produção, consumo e reciclagem de resíduos orgânicos, visando à redução das perdas e do desperdício alimentar, bem como ao fortalecimento e à valorização da atuação das mulheres.

O quadro da [página 62](#) apresenta as atividades realizadas durante o período.

## 2.3 - Projeto “Ações de Combate à Fome e Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis”

O presente projeto é financiado por meio de captação via Emenda Parlamentar, no valor total de R\$ 360.000,00, para um período de execução de 12 meses. A iniciativa foi concebida em resposta ao expressivo quadro de vulnerabilidade social e insegurança alimentar no município de Petrópolis (RJ). Dados do Ministério da Cidadania indicam que, até agosto de 2022, mais de 51.700 pessoas em situação de extrema pobreza estavam inscritas no Cadastro Único no município. Ademais, cerca de 84.000 pessoas possuíam renda mensal de até meio salário-mínimo,

e aproximadamente 10.000 encontravam-se em situação de pobreza. No total, estima-se que quase 100 mil habitantes, o equivalente a cerca de um terço da população do município, dependam de algum tipo de auxílio governamental.

Esse cenário é agravado pelo elevado custo da alimentação. Em Petrópolis, o valor da cesta básica é estimado em torno de R\$ 628,00, conforme levantamento do Diário de Petrópolis, o que representa quase metade de um salário-mínimo. Diante desse contexto de insegurança alimentar, que reflete uma crise de caráter nacional, torna-se urgente a implementação de ações integradas de combate à fome.

Nesse sentido, o projeto propõe a articulação entre a produção agroecológica e o abastecimento popular, com o objetivo de ampliar o acesso a alimentos saudáveis — atualmente restritos, em grande medida, a nichos de mercado de maior poder aquisitivo — para populações em situação de vulnerabilidade social. A estratégia central consiste no fomento a um arranjo local de fornecimento de alimentos orgânicos e/ou de base agroecológica, envolvendo aproximadamente 20 agricultores familiares, com comercialização por meio de feiras populares e forne-

cimento de cestas para 300 famílias com risco de insegurança alimentar nas duas comunidades prioritárias: Posse e Vila Rica.

O projeto prevê ainda a implantação de hortas urbanas, familiares, comunitárias e/ou escolares, com suporte técnico e fornecimento de insumos para sua implantação e manutenção.

Além de promover o acesso a alimentos frescos e nutritivos por um período de quatro meses, a iniciativa busca incentivar práticas sustentáveis de produção, fortalecer a agricultura familiar, estimular a economia local, promover a inclusão social e fortalecer a autonomia e a resiliência das comunidades atendidas.

As famílias beneficiárias são identificadas, mapeadas e priorizadas em articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e equipes de Estratégia de Saúde da Família, com previsão de atendimento direto a 300 famílias das localidades da Posse e Vila Rica, ao longo de 10 meses de execução.

No exercício de 2025, o projeto concentrou esforços nas etapas estruturantes, fundamentais para a implementação plena das ações previstas para 2026. No âmbito da **Meta 1 – Identificação e seleção das famílias**, foram realizadas



Imagem 05: Projeto “Hortas Escolares” já colaborou na implementação ou recuperação de 26 hortas em escolas públicas de Petrópolis. Iniciativa também oferece oficinas e visitas técnicas para auxiliar com a manutenção dos espaços.



Imagem 06: A divulgação do projeto “Ações de Combate à Fome e Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis” focará nos conceitos de circuitos curtos e feiras populares.

três reuniões intersetoriais, envolvendo atores das políticas de assistência social e saúde. Como resultado, 300 famílias em situação de vulnerabilidade social foram selecionadas, das quais 180 famílias foram georreferenciadas, qualificando o planejamento territorial e o monitoramento futuro das ações.

Em relação à **Meta 2 – Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)**, foram realizadas quatro rodas de conversa com equipes do CRAS e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), voltadas ao planejamento integrado das atividades educativas. Essas ações permitiram o alinhamento metodológico e a definição dos momentos de escuta comunitária preliminar, considerando o perfil das famílias atendidas. Foram programados encontros com as famílias selecionadas para realizar o convite para o projeto entre janeiro e fevereiro de 2026. Nesta oportunidade será feita a escuta acerca dos temas de interesse dos participantes, assim como melhores locais e datas para realização das oficinas que ocorrerão entre março e julho de 2026.

Quanto à **Meta 3 – Estruturação de circuitos curtos de comercialização**, foi concluído o mapeamento e a mobilização dos agricultores familiares. Foram realizadas duas reuniões com agricultores e com a Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO): a primeira destinada ao planejamento da produção, logística, composição das cestas e definição do fluxo de remuneração; e a segunda voltada à pactuação dos preços dos itens que integrarão as cestas alimentares. Adicionalmente, foi realizada uma reunião com o Departamento Municipal de Agricultura, com vistas à pactuação de apoio institucional para a organização das feiras populares.

As **Metas 4 – Implantação de hortas urbanas** e **Meta 5 – Monitoramento e avaliação** ainda não foram iniciados, encontrando-se programados para as fases subsequentes do projeto, conforme o cronograma aprovado. Ressalta-se que as ações desenvolvidas ao longo de 2025 foram estratégicas para assegurar condições

técnicas, institucionais e territoriais adequadas para a implementação qualificada dessas metas, garantindo coerência, participação social e sustentabilidade às etapas futuras do projeto.

## 3 Promoção do uso das Plantas Medicinais

A promoção, disseminação e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde a década de 1970 e apoiadas pelo Ministério da Saúde, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além disso, essas plantas representam uma alternativa terapêutica de baixo custo e fácil acesso.

A promoção do uso de plantas medicinais pelo Fórum Itaboraí compreende as seguintes atividades:

- Manutenção e desenvolvimento do Horto Escola
- Apoio à implantação de hortas de plantas medicinais em instituições públicas.
- Apoio técnico e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APL) de plantas medicinais, promovendo o uso sustentável da biodiversidade

de local por meio do incentivo a sistemas agroecológicos.

- Estabelecimento de parcerias e cooperações técnicas para desenvolver atividades que promovam o uso de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local.
- Participação em ações normatizadoras e de controle social relacionadas a políticas públicas que se alinhem aos principais temas de atuação do programa.

### 3.1 - Horto-Escola

O Horto-Escola foi estabelecido com a finalidade de expandir as oportunidades de capacitação para produtores e comunidades locais, oferecendo oficinas e palestras sobre identificação de espécies, semeadura, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais), servindo de



Imagem 07: Estande do Horto Escola na FioCruz Manguinhos durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

suporte para as atividades relacionadas. O Horto escola é composto por: 1) Trilha do Arboreto; 2) Laboratório de Botânica; 3) Banco Ativo de Germoplasma ex-situ (sementes); 4) Casa de Vegetação; 5) Viveiro de Mudas e, 6) Laboratório de Beneficiamento Primário.

### 3.1.1 - Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí

A Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí se caracteriza como uma trilha urbana, que dispõe de um trajeto de mais de 1.000 metros, dos quais 688 metros são abertos à visitação do público. Ela é composta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal de 454 espécies catalogadas. Seu principal objetivo é auxiliar a sociedade a compreender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, porém com características medicinais diferente. Um mapa da trilha está disponível  [neste link](#).

As espécies estão organizadas em grupos temáticos, acompanhadas por placas informativas ao longo do percurso, contemplando uma diversidade representativa da flora. Entre os

grupos, destacam-se: plantas com propriedades protetoras, espécies tóxicas e psicoativas, além de um jardim sensorial, que proporciona experiências gustativas, olfativas e táteis.

O espaço também abriga a espécie com a maior folha do mundo entre as dicotiledôneas, a *Coccoloba gigantifolia* (uva-da-amazônia). Complementando a proposta, há hortas suspensas, tanto verticais quanto horizontais, com finalidade didática, voltadas à educação ambiental e ao estímulo de práticas sustentáveis.

A trilha possui duas colônias de abelhas nativas sem ferrão – as Meliponas: *Partamona helleri* (Boca-de-sapo)- alojada na palmeira imperial e a *Tetragonisca angustula* (Jataí). A criação destas abelhas tem a finalidade de promover práticas de educação ambiental para o equilíbrio do bioma local e demonstração ao público de produção de mel medicinal.

A trilha também conta com um minhocário, com minhocas vermelhas da Califórnia, destinado à doação de matrizes, além de uma composteira disposta em leira, responsável pela produção de substratos utilizados no manejo das espécies presentes no percurso.



Imagem 08: Visita guiada à Trilha do Arboreto: atividade recebe público de diversas faixas etárias.

No período analisado, a trilha recebeu um total de 570 visitantes.

### 3.1.2 - Laboratório de botânica

O laboratório de botânica é um espaço equipado com materiais e equipamentos para realizar estudos taxonômicos, que envolvem coleta, identificação de espécies, análise de estruturas e caracteres.

O Horto Escola dispõe de 326 exsicatas tombadas nos herbários das seguintes instituições:

- Instituto de Pesquisa Jardim Botânico- RB
- Universidade Federal do Rio de Janeiro-RFA
- Universidade Federal de Juiz de Fora – CESJ
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ICN
- Herbário da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro -RFFP.

No período de 2025, foram produzidas 16 exsicatas, todas devidamente herborizadas e depositadas. Dentre esse total, 3 exemplares foram determinados taxonomicamente.

O Laboratório de Botânica também abriga uma pequena coleção entomológica, composta por diversos insetos que representam a biodiversidade local, contribuindo para atividades de ensino, pesquisa e sensibilização ambiental.

### 3.1.3 - Banco de germoplasma ex-situ / sementes

O banco de germoplasma ex-situ / sementes destina-se a conservação e preservação das 170 espécies de sementes de plantas medicinais, destinadas a reposição e manutenção da Trilha, bem como doações para instituições parceiras.

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) ex situ destina-se à conservação e preservação de sementes em condições controladas, mantidas refrigeradas a uma temperatura média de 16 °C. Nesse contexto, são realizados testes de germinação com o objetivo de identificar o comportamento das sementes quanto ao armazenamen-

to, e classificá-las.

Atualmente, o acervo é composto por 170 espécies de sementes de plantas medicinais, destinadas à manutenção da Trilha, bem como à doação para diversos atores e parceiros.

O quadro da [página 63](#) apresenta a movimentação do estoque de sementes ao longo do período, seguido da relação de beneficiários atendidos.

As 3.907,4 g foram doadas para as seguintes instituições:

- Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios
- Prefeitura de Três Rios - Semana do Meio Ambiente
- SMS/RJ Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro
- UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro de Três Rios
- Quilombo Boa Esperança - Areal
- Escola Municipal Monsenhor João de Deus- Petrópolis
- SMS/Petrópolis - Conferência Municipal de Saúde
- Museu da Vida - Projeto Plantando Saúde – Fiocruz Manginhos/RJ
- Campus Fiocruz Mata Atlântica – Curicica/RJ

### 3.1.4 - Casa de Vegetação

Na casa de vegetação são realizados testes de germinação com o objetivo de avaliar a viabilidade e os diferentes tipos de sementes de plantas medicinais. As sementes utilizadas nos ensaios são coletadas, processadas e armazenadas previamente em condições controladas, em câmara fria, garantindo a preservação de sua qualidade fisiológica.

Ao longo do período, foram conduzidos testes de viabilidade com 29 espécies distintas, conforme tabela da [página 64](#).

### 3.1.5 - Viveira de Mudas

O Viveiro de Mudas foi projetado e equipado para a produção e o armazenamento de mudas de diversas espécies — medicinais, PANC, aromáticas, condimentares e tóxicas — destina-

das a ações de reflorestamento, pesquisa, agricultura e ao restabelecimento do acervo da Trilha do Arboreto.

A tabela da [página 65](#) apresenta a movimentação do estoque de mudas.

No período, foram doadas 2154 mudas às seguintes instituições:

- Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – RJ;
- Museu da Vida – Projeto Plantando Saúde – Fiocruz Manguinhos – RJ;
- Universidade Estácio de Sá;
- Horto Santos Lima – INEA – Cachoeiras de Macacu – RJ;
- Museu da Vida – Exposição de Saúde Indígena – Fiocruz Manguinhos – RJ;
- Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJ) – Petrópolis – RJ;
- Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios – RJ.
- Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia (LNCC) – Petrópolis – RJ.

### 3.1.6 - Laboratório de Beneficiamento Primário de Matéria Prima Vegetal

O Laboratório de Beneficiamento Primário de Matéria-Prima Vegetal constitui-se como um espaço técnico voltado ao processamento inicial de espécies vegetais, com o objetivo de assegurar a qualidade, a segurança e a padronização das matérias-primas destinadas a diferentes usos, especialmente terapêuticos. Nesse contexto, são realizadas etapas fundamentais como seleção, higienização, secagem, trituração e armazenamento adequado dos materiais vegetais, respeitando as boas práticas de manejo e beneficiamento.

O laboratório atua como suporte às ações de promoção da saúde e fortalecimento das práticas integrativas, contribuindo para a qualificação do uso de plantas medicinais. Além disso, configura-se como espaço estratégico para atividades de pesquisa aplicada e assessoramento técnico.

Neste período foi realizada o processamento da matéria prima vegetal encaminhada para pesquisa conforme item 3.3.

### 3.1.7 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

O quadro da [página 66](#) apresenta as principais atividades relacionadas à participação e à organização de eventos — como feiras, fóruns, seminários e oficinas, entre outros — com o objetivo de disseminar conhecimentos sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local.

### 3.2 - Promoção de hortas medicinais

Foram realizadas visitas técnicas e ações de assessoramento com o objetivo de incentivar o uso de plantas medicinais, PANCs, espécies condimentares e aromáticas como recursos terapêuticos e nutricionais.

As atividades foram direcionadas à implantação de canteiros e hortas em escolas da rede pública, Postos de Saúde da Família (PSFs) e espaços comunitários. Priorizou-se o cultivo de espécies amplamente utilizadas pelas comunidades, respeitando as especificidades de cada território e promovendo ações voltadas à saúde e ao bem-estar.

As hortas implantadas incluíram modelos suspensos, móveis e fixos, bem como canteiros, vasos e jardineiras, com a adoção de sistemas de irrigação eficientes e econômicos, visando à redução do consumo de água e ao uso racional dos recursos.

O quadro da [página 67](#) apresenta as atividades realizadas em 2025.

### 3.3 - Participação em Pesquisas

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais tem sido demandado por pesquisadores para o fornecimento de matéria-prima vegetal destinada a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico

No período foram fornecidas 17,568kg de matéria prima vegetal fresca, referente à seis (6) diferentes espécies destinadas à atividade de Pesquisa em 04 laboratórios, conforme tabela a seguir.

O quadro da [página 68](#) detalha a quantidade de matéria prima vegetal beneficiada encaminhada para pesquisa.

### 3.4 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local

Com vistas a contribuir para a implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, foram formalizados três Acordos de Cooperação entre a Fiocruz, por meio do Fórum Itaboraí, e instituições parceiras, estabelecendo diretrizes, objetivos, responsabilidades e plano de trabalho para o desenvolvimento das ações nos territórios.

As iniciativas visam ao resgate, à sistematização e à disseminação de conhecimentos sobre plantas medicinais e seu uso seguro, fundamentando-se em práticas de promoção, educação e comunicação em saúde. Dessa forma,

buscam fortalecer a conscientização e ampliar o acesso à utilização dessas plantas como recursos terapêuticos.

### 3.4.1 - Introdução e Uso de Plantas Medicinais no SUS do município de Três Rios

O Acordo de Cooperação 79/2022 com vigência de 05/2022 a 05/2026 celebrado entre a Fiocruz e a Prefeitura Municipal de Três Rios tem por objetivo o desenvolvimento de ações que visem a introdução das plantas medicinais no sistema de saúde, por meio da criação de espaços demonstrativos de cultivos e os usos seguros de plantas medicinais, com qualidade, eficácia e segurança, para formação e disseminação de informações aos profissionais e usuários do SUS.

Ao longo de 2025 foram realizadas 03 visitas técnicas e 20 reuniões virtuais para alinhamento das metas e das atividades do Acordo.

### 3.4.2 - Implantação de um Matrizeiro de espécies medicinais no município de Santa Maria Madalena

O Acordo de Cooperação técnica nº 002/2022 celebrado entre a Fiocruz e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de



Imagem 09: Acordo de cooperação com o INEA tem o objetivo de promover a ampliação da representatividade de espécies endêmicas e fornecer mudas de plantas medicinais a diversos parceiros para implantação de Farmácias Vivas.

junho de 2023 à junho de 2027, tem por objetivo promover a ampliação da representatividade de espécies endêmicas, raras e ameaçadas nas coleções ex situ e fornecer mudas de plantas medicinais a diversos parceiros para implantação de Farmácias Vivas, material para estudos de preservação e educação ambiental, por meio da implantação de um Matriseiro de plantas medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima (HC-FSL), no município de Santa Maria Madalena.

Ao longo de 2025, foram realizadas 3 visitas técnicas e 23 reuniões virtuais, no âmbito das ações do projeto. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se: vistoria e manejo do matriseiro; adequação do sistema de irrigação; introdução de novas espécies; coleta de matrizes para produção de mudas; realização da palestra “Dedo de Prosa sobre Plantas Medicinais”, direcionada à comunidade, agricultores e representantes das Secretarias de Saúde e de Agricultura de Santa Maria Madalena; e visita técnica à Farmácia Viva de Volta Redonda, com a participação de farmacêutica da Secretaria de Saúde de Santa Maria Madalena e da responsável técnica do INEA.

Adicionalmente, foi elaborado e entregue relatório parcial contemplando as atividades realizadas no período de 2023 a 2024.

#### **3.4.3 - Fortalecimento das plantas medicinais no Instituto Vital Brazil**

O Acordo de Cooperação técnica nº 169/2023, celebrado entre a Fiocruz e o Instituto Vital Brazil, com vigência de setembro de 2023 à setembro de 2027, tem por objetivo a elaboração de um Caderno de Plantas Medicinais de espécies presentes no campus da Fazenda do Instituto Vital Brazil/IVB em Cachoeira de Macacu e a implantação de um matriseiro de plantas medicinais e de um Jardim Sensorial na Fazenda do Instituto Vital Brazil, de forma a subsidiar projetos de pesquisa, divulgação e educação em saúde.

Ao longo de 2025, foram realizadas 2 visitas técnicas e 15 reuniões virtuais, no âmbito

das ações do projeto. Nesse período, foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1) vistoria no arboreto da fazenda localizada em Cachoeira de Macacu, com vistas ao inventário e registro fotográfico das espécies; 2) alinhamento das atividades e elaboração de agenda de visitas técnicas; e 3) nivelamento e padronização da escrita do Caderno Vital Brazil – Volume 1.

O quadro da [página 69](#) lista as espécies inventariadas para a produção do Caderno Vital Brazil.

#### **3.4.4 - Outras parcerias**

##### **• Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro**

A partir de solicitação da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, ao longo de 2025 foram realizadas 30 reuniões on-line e visitas técnicas a 10 Clínicas da Família no município do Rio de Janeiro, com o objetivo de avaliar as atividades relacionadas ao uso de plantas medicinais desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Nesse contexto, procedeu-se à identificação das espécies utilizadas em cada território.

Com vistas ao fortalecimento do apoio técnico aos ACS, foi solicitada a revisão de um caderno sobre plantas medicinais em elaboração pela Secretaria. Após análise, foram propostas diversas adequações técnicas e conceituais, resultando na ampliação da participação da equipe, que passou da condição de revisora para a de coordenação técnica na elaboração da obra intitulada Orientações Técnicas para o Manejo de Plantas Medicinais na Atenção Primária à Saúde.

##### **• Conselho Regional de Farmácia – RJ**

equipe foi convidada a integrar o Grupo Técnico de Trabalho de Farmácias Vivas, na qualidade de consultoria técnica. Com uma agenda de uma reunião mensal, o grupo abordou temas estratégicos, tais como: implantação de Farmácias Vivas nos municípios (etapas e desafios); legislação e regulamentação no âmbito do SUS; integração entre os setores de Agricultura, Saúde e

Meio Ambiente; sistematização de experiências exitosas em municípios brasileiros; e estratégias de captação de recursos e financiamento para projetos na área de plantas medicinais.

No âmbito das contribuições realizadas, destaca-se a condução de uma palestra sobre plantas medicinais, bem como a realização de uma oficina prática de confecção de exsiccatas, direcionada a 40 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Adicionalmente, foram doadas mudas e sementes de diversas espécies de plantas medicinais, como forma de apoio às ações desenvolvidas nos territórios.

##### **• Museu da Vida da Fiocruz-RJ**

A equipe prestou apoio técnico em plantas medicinais à equipe do Museu da Vida, responsável pela concepção e montagem da exposição Saúde Indígena, que contempla duas etnias — Pitaguary (Fortaleza) e Kaingang (São Paulo) — com inauguração prevista para junho de 2026.

No âmbito dessa colaboração, foram realizadas 24 reuniões on-line e 4 reuniões presenciais com a equipe técnica, além de 1 reunião virtual com os Pajés das etnias envolvidas. Como parte das atividades preparatórias, foram produzidas 100 mudas de diferentes espécies medicinais, selecionadas a partir de indicações dos Pajés.

Considerando as especificidades do espaço expositivo, localizado em ambiente interno no Castelo Mourisco, foram adotadas soluções técnicas para a manutenção das plantas, incluindo o preparo de 40 vasos auto irrigáveis, posteriormente encaminhados ao Horto da COGIC para processo de aclimação. Adicionalmente, os frutos e sementes destinados à exposição receberam tratamento com resina, com o objetivo de garantir sua conservação e proteção contra pragas.

### 4.1 - Aplicação de tecnologia social para promover o direito à cidade (DRP e CP)

4.1.1 - Acordo de Cooperação: “Fortalecimento das ações intersetoriais em territórios de elevada fragilidade social do Município de Petrópolis, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade”

O Acordo de Cooperação nº 73/2023 celebrado com o Município de Petrópolis envolvendo as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e de Assistência Social (SAS) define ações de fortalecimento das comunidades em áreas fragilizadas do município, de modo a encorajá-las na sua organização coletiva, para que possam incidir na formulação e na execução de políticas de promoção da saúde.

O objetivo do Acordo é contribuir para o fortalecimento da gestão participativa e para o engajamento da população local nos processos de diagnóstico territorial e na elaboração de propostas de intervenções intersetoriais, visando à transformação de 15 comunidades consideradas de elevada vulnerabilidade social. A iniciativa orienta-se pela perspectiva do Direito à cidade, da Promoção da Segurança Alimentar, da melhoria da qualidade de vida e do enfrentamento das desigualdades sociais.

O alinhamento da proposta à Agenda 2030 orienta a implementação de intervenções fundamentadas nos princípios da Promoção da Saúde e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na integralidade, equidade, responsabilidade sanitária, mobilização e participação social, intersectorialidade, informação, educação, comunicação e sustentabilidade.

Além do foco no diagnóstico territorial e a discussão de propostas alternativas de transformação, as atividades comunitárias também

incluíram à sensibilização para a importância dos Conselhos Locais de Saúde (CLS), alguns deles criados e posteriormente desativados em função do período pandêmico e mudanças na gestão político-administrativa local.

Dada a importância da intersectorialidade das políticas públicas municipais para analisar e resolver as demandas territoriais de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, a cooperação também abrange articulações institucionais com diversas secretarias municipais, com destaque para a Assistência Social, Educação, Cultura e Desenvolvimento Econômico.

Para esse fim, foram realizadas visitas técnicas, reuniões de articulação e diálogos direcionados, além de atividades de cartografia participativa, incluindo travessias territoriais para elaboração e atualização de mapas, com o objetivo de ampliar a compreensão do território e qualificar as informações previamente levantadas. As atividades realizadas estão listadas no quadro da [página 70](#).

#### Outras atividades:

- Janeiro: Reunião com o Gabinete do Prefeito eleito, com a participação de seus assessores, para apresentação das respectivas informações institucionais e perspectivas de ambas as partes, no contexto da nova conjuntura política municipal e do início da nova gestão municipal.
- Fevereiro: Reunião com gestores da Assistência Social e gestoras da Atenção Básica para planejamento de formação o das Assistentes Sociais para o trabalho de campo e integração com saúde
- Março: Reunião com a Presidente da COMDEP com o objetivo de conhecer as propostas institucionais para o ano de 2025 e estabelecer as bases para a formalização de Acordo de Cooperação, visando à implementação de projeto piloto

em Vila Rica e à formação de trabalhadores da varrição.

- Agosto: Realização de duas reuniões com diretoria da FAMPE (Federação de Associação de Moradores de Petrópolis) para alinhar estratégias sobre a reativação das associações de moradores e estratégias para fortalecer redes comunitárias e para preparar o Encontro de Associações de Moradores a se realizar em 27 de setembro de 2025.

- Setembro: Reunião com os gestores da Proteção Social Básica da Assistência Social com a finalidade de avaliar as atividades em campo, acompanhar as atividades desenvolvidas em cooperação com os CRAS, assim como promover o alinhamento institucional e o monitoramento sistemático das ações em curso no âmbito do acordo de cooperação.

#### Resultados destacados:

As articulações promovidas pelo Fórum Itaboraí, a partir de sua presença nos territórios, não apenas fortaleceram os vínculos com grupos e comunidades, ampliando sua capacidade de incidência coletiva nas políticas públicas, como também abriram novas perspectivas de parcerias institucionais e de articulação com movimentos sociais.

As oficinas comunitárias realizadas na comunidade Vila Rica estimularam o protagonismo local e o debate sobre os desafios contemporâneos para a garantia do direito à saúde. Destaca-se, nesse contexto, o processo de recriação do

Conselho Local, que, ao abordar o tema “A saúde começa com participação: participação popular no SUS e seus desafios”, evidenciou alinhamento com as diretrizes atuais do Ministério da Saúde, que reforçam a centralidade da participação social na construção e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Adicionalmente, os contatos e reuniões com gestores da Proteção Social Básica da Assistência Social, voltados à avaliação das atividades em campo e ao acompanhamento das ações desenvolvidas em cooperação com os CRAS contribuíram para o alinhamento institucional e o monitoramento sistemático das iniciativas no âmbito do Acordo de Cooperação. Essas ações também buscaram fortalecer esse setor público que, embora fragilizado na realidade municipal, desempenha papel fundamental na garantia do acesso da população aos direitos constitucionais no campo da Assistência Social e da Previdência.

### 4.1.2 - Censo Popular da Vila São José

A comunidade da Vila São José, que integra a área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família de Oswaldo Cruz, destacou-se por sua capacidade de mobilização e organização, criando condições favoráveis para o planejamento e a execução do primeiro Censo Popular no município.

O Censo Popular da Vila São José, uma iniciativa desenvolvida entre o Fórum Itaboraí e a Associação de Moradores, está em fase de pla-



Imagem 10: Encontro de Associações de Moradores realizada em 27 de setembro de 2025 em parceria com a Federação de Associações de Moradores de Petrópolis e o Centro de Direitos Humanos do município.

nejamento e produzirá dados quantitativos atualizados e socialmente relevantes sobre a localidade, a fim de que suas lideranças possam dar respostas mais concretas às demandas da comunidade.

A iniciativa surgiu a partir das dificuldades enfrentadas pelos moradores na reivindicação de direitos básicos, como acesso regular à água e à energia elétrica, urbanização de áreas e alternativas de geração de renda e atividades para a juventude, evidenciando a necessidade de informações estatísticas atualizadas, precisas e territorialmente adequadas.

Durante reuniões realizadas no último trimestre de 2025, constatou-se que os dados oficiais do Censo Nacional de 2022 (IBGE) não representavam adequadamente a realidade da comunidade, em razão da utilização de setores censitários que extrapolam os limites geográficos da Vila São José e incorporam áreas adjacentes com características socioeconômicas distintas, resultando na produção de médias estatísticas que invisibilizam situações de maior vulnerabilidade social.

Além disso, foram identificadas dificuldades operacionais na realização do Censo Nacional em comunidades urbanas, especialmente em áreas periféricas, bem como um histórico distanciamento e desconfiança entre moradores e agentes responsáveis pela produção de dados oficiais, fatores que impactam a qualidade e a representatividade das informações disponíveis.

O Censo Popular foi planejado para ser executado pelos próprios moradores da Vila São José, com apoio técnico da equipe do Fórum Itaboraí. Diferentemente do Censo Nacional, os dados foram definidos a partir das prioridades locais, contemplando o quantitativo total de moradores e características sociais consideradas estratégicas para a luta por direitos e o acesso a políticas públicas.

Nesse sentido, o Censo Popular da Vila São José configura-se como um instrumento estratégico para a produção de informações territoria-

lizadas, fortalecendo a capacidade de incidência política da comunidade e contribuindo para a formulação de políticas públicas mais equitativas e aderentes à realidade local. A experiência fundamenta-se na relevância da produção coletiva de dados e na aproximação entre comunidades urbanas e instituições públicas, promovendo a ciência cidadã, a participação social e o enfrentamento das inequidades territoriais.

Durante o ano de 2025 foi realizada a capacitação técnica das lideranças pela equipe do Fórum Itaboraí e aguarda o aceite da Diretoria da Associação de Moradores, que recentemente passou por um novo processo eleitoral para ser a ser realizado pelos próprios moradores — especialmente por um grupo de mulheres — com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

#### 4.2 - Apoio sociotécnico ao território quilombola Boa Esperança

Em 2025, a pedido da comunidade, foi retomado o projeto de fortalecimento da identidade quilombola, iniciado no ano anterior com o coletivo que se constituiu como “Mulheres Guerreiras da Comunidade Boa Esperança”, em Areal-RJ.

Dando continuidade ao projeto, foram realizados 6 encontros, em forma de Roda de Conversa, respectivamente em 23 jul, 25 ago, 2 e 24 set, 1 e 29out). As ações definidas coletivamente e realizadas no “Espaço Cultural Manoel Miquilina da Costa Barboza”, consistiram em apoio ao grupo no caminho de preservação de sua autonomia, zelando pela continuação dos intercâmbios iniciados anteriormente e incentivando as mulheres a implementarem projetos coletivos sem tutela.

As rodas de conversa iniciais tiveram o objetivo de estimular a reflexão sobre a realidade e as possibilidades sobre atividades sustentáveis e criativas capazes de gerar renda solidária, oficinas formativas, feiras culturais e exposições, na direção de fortalecimento do grupo como núcleo criativo e autossustentável, fortalecendo a asso-

ciação quilombola.

A oficina sobre confecção das bonecas Abayomi, momento em que as mulheres compartilharam lembranças e histórias marcantes em sua trajetória de vida, resgatam memória e fortalecem a identidade da mulher quilombola. Essa atividade revelou a potência do artesanato como pedagogia da ancestralidade. Da oficina de confecção das Abayomis, emergiram possibilidades concretas de geração de renda solidária, oficinas formativas, feiras culturais e exposições, fortalecendo o grupo como possibilidade de núcleo criativo e autossustentável, em que o fazer artesanal se converte em fonte de reconhecimento e valorização das mulheres negras do território.



Imagem 11: As Rodas de Conversa realizadas no “Espaço Cultural Manoel Miquilina da Costa Barboza” tiveram o objetivo de estimular a reflexão sobre a realidade e possibilidades sobre atividades sustentáveis e criativas no território.

### 5.1 - Projeto: “Revisão do Processo de Territorialização da Saúde no Município de em Vitória – ES, com Base em Metodologias Participativas”

Este projeto está inserido no Acordo de Cooperação Técnica nº 68/2025, formalizado entre a Fundação Oswaldo Cruz e o município de Vitória, com o objetivo de apoiar o processo de territorialização da saúde no município, utilizando como ferramentas o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e a Cartografia Participativa. As ações previstas incluem capacitação e assessoria técnica voltadas para a Atenção Básica, com foco inicial na região de Santo Antônio, que será utilizada como projeto-piloto para a aplicação da metodologia em todo o território municipal.

No período foram realizadas reuniões online com a equipe da secretaria de saúde de Vitória – ES (SEMUS) para alinhamento e planejamento das atividades e elaboração do plano de trabalho. Também foi elaborado um tutorial para uso de geotecnologias de coleta de dados em

campo para utilização dos Agentes Comunitários de Saúde e realizada a análise dos dados secundários enviados pela Secretaria de Saúde do Município para construção da Oficina de Formação em Territorialização de Dados Secundários para Promoção da Saúde.

Em outubro foi ministrada uma capacitação no Palácio Itaboraí para as duas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde sobre a metodologia do trabalho. A atividade contemplou aulas teóricas e práticas sobre o processo de territorialização, desenvolvidas em duas comunidades de Petrópolis: Alto Independência e Oswaldo Cruz. Foram realizadas travessias territoriais e aplicadas metodologias do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e da Cartografia Participativa, incluindo observação sistemática, visitas institucionais e demais técnicas previstas no DRP. Ao final do encontro, procedeu-se à avaliação das atividades desenvolvidas e à definição dos respectivos encaminhamentos.



Imagem 12: Travessia realizada na comunidade Oswaldo Cruz em 24 de outubro de 2025 fez parte da capacitação de técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória prevista no acordo de cooperação nº 68/2025.

### 5.2 - Vigilância Cartográfica

A vigilância participativa em saúde, fundamentada em dados cartográficos, possibilita a identificação de áreas de risco, da distribuição e persistência de agravos e doenças, bem como de seus principais determinantes sociais, econômicos e ambientais.

Essa abordagem configura-se como estratégia de integração vinculada à organização territorial e aos processos de trabalho das equipes de saúde e de outros setores, contribuindo para a articulação intersetorial. Ademais, subsidia a tomada de decisões e o planejamento de estratégias e ações com base nas demandas reais da população e nas informações qualitativas sobre a dinâmica dos territórios, vivenciadas pelos moradores, evidenciando elevado potencial transformador no processo saúde-doença

#### 5.2.1 - Mapeamento de Casos de Saúde Mental

Realizou-se o mapeamento de casos relacionados à saúde mental a partir de dados do SINAM (Sistema Nacional de Atendimento Médico) por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, e abrangem o período de 2022 a 2025, no qual foram identificados 732 registros. Os dados serão organizados segundo diferentes classificações, incluindo distribuição por ano, faixa etária, tipo de ocorrência e gênero, permitindo uma compreensão mais detalhada das dinâmicas observadas. A análise e produção dos mapas está ainda em andamento.

### 5.3 - Participação em ações normatizadas e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação

#### 5.3.1 - Participação em Colegiados

Reconhecendo a importância da ação intersetorial para a redução das inequidades em saúde e como estratégia de participação nos processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, o Fórum Itaboraí integra, na condição de membro titular e/ou suplente, os Conselhos e comissões listados na [página 71](#).

#### 5.3.2 - Participação em conferências, congressos e encontros

Ao longo do período a equipe do Fórum Itaboraí participou dos seguintes eventos:

- 15ª Conferência Municipal de Assistência Social

Participação como ouvinte na Pré conferência de assistência Social realizada em 07/05 Com o tema “20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”. E participação na Conferência, como palestrante nos eixos: Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades e Eixo 4: Gestão Democrática, Informação no SUAS e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social no SUAS na 15ª conferência realizada em 14 de junho na Casa dos Conselhos.

- 6ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Estado do Rio de Janeiro +2

Participação na VI Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RJ +2, realizada em 18 de setembro de 2025 que reuniu 27 municípios para debater a soberania e segurança alimentar no estado. O evento reforçou o fortalecimento do SISAN (Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional) e a construção de políticas públicas contra a fome.

- 17ª Conferência Municipal de Saúde

No período de maio e junho, a equipe participou das reuniões da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde, ocasião em que foi definido que a Fiocruz assumiria a relatoria geral do evento.

A Conferência foi realizada no dia 05/07, nas dependências da UniFase (Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis). A equipe do Fórum Itaboraí participou como palestrante nos eixos de Atenção Primária e Controle Social, além de promover exposição institucional e realizar doação de mudas de plantas medicinais.

- 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão 2025)

Participação no 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão 2025) realizado em Brasília/DF entre os dias 29/11 a 03/12. O tema central foi “Democracia, equidade e justiça climática: a saúde e os enfrentamentos dos desafios do século XXI”.

- Participação no Seminário Discente da Escola Politécnica (EPSJV/Fiocruz)

Realizado nos dias 11 e 12 de novembro com o objetivo de promover a criação de um espaço formativo e político de socialização de produções discentes e de reflexão crítica sobre os processos de formação em saúde.

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Vários eventos compuseram a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia:

- PIT:

Entre os dias 21 e 24 de outubro, as equipes participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, desenvolvendo atividades integradas entre diferentes frentes do PIT — Segurança Alimentar e Nutricional, Arte e Cultura, Plantas

Medicinais, Biblioteca Livre e Teatro do Oprimido. As ações compuseram um circuito educativo com o tema “Cuidar da Terra, Cuidar da Água”, estruturado a partir de metodologias participativas e interdisciplinares, promovendo a articulação entre saberes, práticas educativas e a sensibilização para questões socioambientais.

O circuito incluiu contação de histórias, plantio, trilha ambiental, aplicação do jogo NutriAção, oficina de compostagem, mediação de leitura e dinâmicas do Teatro do Oprimido, atendendo 157 crianças de escolas públicas do entorno ao longo do evento.

- Faeterj

Realizada no dia 23 de outubro, uma atividade complementar Faeterj nos mesmos moldes da atividades anterior que atendeu mais 40 crianças, ampliando o alcance total da ação e fortalecendo sua inserção no território, também neste evento foram realizadas atividades de promoção do conhecimento de plantas medicinais e doação de sementes e mudas.

- Campus Fiocruz Manguinhos – RJ

A participação se deu através da promoção do conhecimento de Plantas medicinais e doação de sementes e mudas.

- Três Rios (RJ)

Participação no evento promovido pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) no município de Três Rios (RJ), onde foi levada a campanha “O mar começa aqui”, uma iniciativa de educação ambiental, que visa conscientizar sobre a poluição marinha através da pintura de bueiros, com objetivo de alertar que o lixo jogado nas ruas vai para as sarjetas e, conseqüentemente, polui o mar. Foram pintados 5 bueiros e realizadas atividades educativas voltadas ao uso e à valorização de plantas medicinais, articulando educação ambiental e promoção da saúde.

- Levy Gasparian

Participação nos eventos na campanha “O mar começa aqui”, onde foram pintados 4 bueiros na praça central da cidade e realizadas atividades educativas voltadas ao uso e à valorização de plantas medicinais, articulando educação ambiental e promoção da saúde.

- 5ª edição TED X Petrópolis

O evento foi realizado no Palácio Quitandinha, no dia 30/11, ocasião em que o Fórum Itaboraí recebeu premiação por atividade de relevância desenvolvida junto a comunidades no município de Petrópolis.

## 5.4 - Educação continuada e oficinas de atualização e para trabalhadores do poder público municipal

### 5.4.1 - Curso de Atualização em Participação Comunitária e Controle Social na Atenção Primária à Saúde para Apoiadores (gestores)

O curso teve o objetivo de constituir um ambiente pedagógico para reflexão crítica sobre o fortalecimento do controle social e da participação comunitária como um princípio do SUS e a centralidade dos Apoiadores da APS e dos Agentes Comunitários de Saúde neste processo. Com uma carga horária de 30hs e modalidade presencial, o curso foi realizado no período de 09/05/2025 a 27/06/2025 para 19 participantes. Os encontros foram realizados nas dependências do Palácio Itaboraí.



Imagem 13: As oficinas de compostagem integraram o circuito educativo dos projetos do Fórum Itaboraí durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2025.



Imagem 14: Curso de Atualização em Participação Comunitária e Controle Social na Atenção Primária à Saúde para Apoiadores teve o objetivo de fortalecer a atuação do SUS e dos profissionais nos territórios.

#### 5.4.2 - Curso em Formação em Controle Social e Participação Popular na Atenção Primária à Saúde

O curso teve o objetivo de fortalecer a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, pautada em práticas voltadas para os comunitários e no território, que considere a desigualdade social como determinante da iniquidade em saúde. Com uma carga horária de 60hs e modalidade presencial, o curso foi realizado no período de 12/09/2025 a 05/12/2025 para 31 participantes entre Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias. Os encontros foram realizados nas dependências do Palácio Itaboraí.

#### 5.4.3 - Formatura das turmas do EdPOPSUS dos anos de 2019 e 2023

O evento contou com a participação de aproximadamente 50 formandos das duas turmas. A programação incluiu momentos de homenagem, depoimentos dos participantes, apresentação cultural da OCPIT e a entrega dos certificados de conclusão.



Imagem 15: Formatura das turmas do EdPoPSUS dos anos de 2019 e 2023. Ao todo (2017-2023), o curso já formou 153 educadores populares em saúde em suas 5 edições.

## 6

## Mudanças climáticas, desastres ambientais e saúde

### 6.1 - Projeto “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis”

Em novembro de 2023, foi aprovado projeto submetido à Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-HIDRO-2022, com financiamento de R\$ 1.170.599,64 e prazo de execução de 36 meses.

O projeto é desenvolvido por equipe multidisciplinar, envolvendo as áreas de saúde, engenharia, ciências da terra e ciências sociais. A coordenação geral está sob responsabilidade da Vice-Presidência de Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/Fiocruz), com gestão executiva do Fórum Itaboraí e gestão técnica do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da ENSP (DSSA/ENSP) e da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz). Conta ainda com a participação do Comitê Piabanha e da Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO).

O projeto tem como objetivo promover melhorias nas condições sanitárias e no manejo da água na região do Brejal, por meio de soluções baseadas em princípios da permacultura e no uso de tecnologias sociais e ecológicas, e foi estruturado a partir das metas apresentadas no quadro da [página 72](#).

Foram realizadas, em 2025, as seguintes atividades:

#### Meta 2 - Implantação das Soluções em Unidades Demonstrativas

##### 2.1 Seleção das Tecnologias Sociais

As tecnologias sociais a serem implementadas e replicadas em cada unidade produtiva foram selecionadas com base no DRP, e consolidadas em um plano de implantação.

##### 2.2 Formação/ Capacitação

As ações formativas foram estruturadas em Curso de Desenvolvimento Profissional (742 horas), certificado pela EPSJV/Fiocruz, organizado em três módulos: (a) formação teórica (realizada em 2024); (b) implantação das tecnologias; e (c) monitoramento e avaliação.

Em 2025, foi iniciado o módulo prático, com a realização de 18 oficinas de campo voltadas à implantação de tecnologias de proteção e restauração de nascentes, com participação de 29 agricultores. Os conteúdos abordaram legislação ambiental (APPs), proteção de nascentes, estruturas de contenção e recarga de aquíferos.

##### 2.3 Implantação das Unidades Demonstrativas

###### 2.3.1 Unidades Demonstrativas de Restauração e proteção de nascentes

Entre julho e novembro de 2025, foram implantadas 18 unidades demonstrativas de proteção e restauração de nascentes envolvendo 18 propriedades familiares.

As intervenções consistiram em:

- limpeza e desassoreamento das nascentes;
- proteção das áreas de captação;
- implantação de estruturas de contenção;
- instalação de sistemas de captação protegida.

A principal tecnologia empregada foi a proteção de nascente do tipo “fonte caxambu”, utilizando estruturas de contenção em formato de iglu.

Embora o plano inicial previa 2 unidades demonstrativas e 10 de reaplicação, o DRP identificou maior demanda no território, com diversas nascentes em condições inadequadas de captação, muitas expostas a riscos de contaminação, com impactos diretos sobre a saúde das famílias. Diante disso, o número de unidades demonstrativas foi ampliado de 2 para 18, contando com

a conversão das 10 unidades de reaplicação em unidades demonstrativas demonstrativas.

A decisão considerou a complexidade técnica e o esforço físico exigido, inviabilizando, nesta etapa, a reaplicação direta pelos beneficiários. Assim, as implantações foram executadas integralmente pela equipe técnica, assegurando qualidade e efetividade.

#### 2.4 Monitoramento e Avaliação das Unidades Demonstrativas

- Unidades Demonstrativas de proteção e restauração de nascentes

O monitoramento da eficácia das tecnologias sociais voltadas à proteção e restauração de nascentes, se baseia na avaliação dos impactos hidrológicos, ambientais e sanitários ao longo do tempo. A metodologia contempla a realização de diagnóstico inicial (linha de base), incluindo caracterização das nascentes, medição de vazão e análise da qualidade da água, de forma a possibilitar avaliação comparativa posterior.

#### Meta 3 - Reaplicação das tecnologias sociais e/ou técnicas ecológicas

- Tecnologia de Restauração e proteção de nascente

Não houve reaplicação da referida tecno-

logia, devido à complexidade técnica das intervenções, que foram integralmente executadas como unidades demonstrativas.

#### Sistema de Irrigação

No período foi realizada 1 reaplicação de tecnologia referente à implantação de sistema de irrigação, em caráter excepcional, devido necessidade de substituição de equipamentos de irrigação de um agricultor, que ficou impossibilitado de dar continuidade à atividade produtiva.

Ressalta-se que, a reaplicação das tecnologias está prevista para etapas posteriores, condicionada à participação prévia dos agricultores em implantações demonstrativas.

#### Meta 4 - Gestão e Monitoramento do projeto

O acompanhamento do projeto é realizado mensalmente por Grupo Gestor composto por representantes do DSSA, VPAAPS, Fórum Itaboraí, Comitê Piabanha e agricultores, com foco no monitoramento das metas e avaliação das estratégias.

Em dezembro de 2025, foi realizado um Encontro de Avaliação Coletiva, com apresentação dos resultados parciais (incluindo registro audiovisual das atividades, disponível neste [link](#)) e entrega de material didático referente à etapa seguinte.

## 6.2 - Projeto Desenvolvimento Urbano Integrado com enfoque na Redução de Riscos de Desastres Geo-hidrológicos - DUI-RRD Cidades

O projeto Desenvolvimento Urbano Integrado com enfoque na Redução de Riscos de Desastres Geo-hidrológicos (DUI-RRD Cidades) é uma iniciativa desenvolvida em parceria entre a Fiocruz e a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (SNDUM), do Ministério das Cidades. Seu objetivo central é fortalecer as estratégias nacionais de planejamento urbano integrado, contribuindo para a promoção de cidades mais seguras, resilientes e com melhor qualidade de vida, especialmente em territórios vulneráveis a desastres.

Como principal produto, o projeto prevê a elaboração de um manual metodológico que sistematiza diretrizes e instrumentos para o planejamento e a implementação de intervenções urbanas integradas voltadas à redução de riscos de desastres geo-hidrológicos, como enchentes, inundações e enxurradas. Este material será orientado para apoiar gestores públicos, técnicos e demais profissionais envolvidos no desenvolvimento urbano na tomada de decisões mais eficazes e sustentáveis.

Com investimento de R\$ 3,84 milhões, viabilizado por meio da descentralização de recursos do Ministério das Cidades, o projeto é coordenado pela Vice-Presidência de Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz, em parceria com o Fórum Itaboraí e o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS). O Fórum Itaboraí contribui com sua experiência acumulada em iniciativas voltadas à participação social e ao engajamento comunitário, além de sua atuação no Projeto GIDES, que se configura como precursor desta iniciativa.

O projeto está estruturado em dois eixos principais:

### 1. Governança e articulação institucional:

Este eixo tem como foco a construção de uma governança participativa e colaborativa, considerada essencial para assegurar a qualidade e a aplicabilidade dos resultados do projeto. Nesse contexto, foi instituído um Grupo de Trabalho Ampliado (GTA), composto por especialistas, representantes de instituições públicas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e equipes municipais selecionadas.

O GTA atua como instância consultiva, contribuindo com a diversidade de perspectivas e saberes para o aprimoramento do manual metodológico, bem como para o fortalecimento da articulação institucional. Sua atuação visa garantir transparência, participação social e integração entre diferentes setores envolvidos no projeto.

### 2. Desenvolvimento e aplicação de metodologias de planejamento e intervenção urbana integrada

Este eixo é dedicado ao desenvolvimento de um guia técnico abrangente, fundamentado no aprimoramento da metodologia de Desenvolvimento Urbano Integrado (DUI), anteriormente elaborada no âmbito da cooperação entre o Ministério das Cidades e a GIZ. O objetivo é adaptar e qualificar essa abordagem, incorporando estratégias específicas voltadas à redução de riscos geo-hidrológicos.

O manual será concebido como uma ferramenta prática, orientando desde o diagnóstico territorial até a implementação de intervenções urbanas. Para isso, dará ênfase a soluções sustentáveis especialmente aquelas baseadas na natureza e a abordagens integradas que articulem infraestrutura, meio ambiente e dimensões sociais.

Adicionalmente, o projeto prevê a aplicação piloto dessas metodologias em contextos reais, permitindo testar, validar e aperfeiçoar as propostas desenvolvidas, garantindo sua efetividade e possibilidade de replicação em diferentes municípios brasileiros.



Imagem 16: Aulas teóricas fizeram parte da formação e capacitação do projeto “Águas do Brejal”. Formação completa (742 horas), certificado pela EPSJV/Fiocruz

## Principais atividades realizadas em 2025:

A primeira etapa do projeto, desenvolvida ao longo de 2025, concentrou-se na estruturação institucional, mobilização de atores e início do desenvolvimento metodológico. Dentre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Estruturação da governança participativa do projeto, incluindo a criação do Grupo de Trabalho Ampliado;
- Formação da equipe técnica responsável pela execução das atividades;
- Seleção dos 12 municípios piloto com histórico de desastres geo-hidrológicos;
- Realização da oficina de lançamento do projeto, com mobilização de atores institucionais e sociais;
- Condução de revisão técnica sobre planejamento urbano e gestão de riscos de desastres;
- Realização de cinco oficinas temáticas, abordando os seguintes temas:
  - o Lançamento e alinhamento institucional;
  - o Participação social;

- o Planejamento ambiental;
- o Adaptação climática e territorial;
- o Viabilidade econômica;
- Realização de três capacitações técnicas, voltadas a:
  - o Soluções Baseadas na Natureza;
  - o Desenvolvimento Urbano Integrado;
  - o Diagnóstico Rápido Participativo;
- Acompanhamento e assessoramento técnico às equipes municipais envolvidas;
- Início da elaboração da minuta do manual metodológico.



Imagem 17: Projeto DUI-RRD tem como objetivo a elaboração de um manual com metodologias para intervenções urbanas e fortalecimento das estratégias nacionais para redução de riscos de desastres.

# 7 Cooperação Internacional

A direção do Fórum Itaboraí participa ativamente nos programas e atividades da Vice-Presidência de Saúde Global e Relações Internacionais – VPGGRI.

## 7.1 - Redes de Institutos Nacionais de Saúde

### 7.1.1- RINSP/CPLP

O diretor do Fórum Itaboraí exerce o secretariado executivo da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (RINSP/CPLP).

Em 11 de abril de 2025 foi realizada a VI Reunião Ordinária da Rede na cidade de Maputo, Moçambique tendo como agenda a avaliação do Plano RINSP/CPLP 2023 -2025 e a deliberação de propostas para o período 2025 – 2027. Nessa ocasião o diretor do Fórum Itaboraí foi homenageado pela “valiosa contribuição na estruturação e desenvolvimento do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique”.

### 7.1.2- Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública - IANPHI

- O Diretor do Fórum Itaboraí coordena a Rede Latino-americana da IANPHI (LatAm-IANPHI). Durante o ano não houve atividades específicas da Rede exceto a realização de um encontro virtual preparatório para a reunião anual da IANPHI que se realizará em El Salvador em 2027.
- Como coordenador do Comitê de Desigualdades Sociais e em Saúde Pública da IANPHI, o diretor coordenou a Oficina “Como os Institutos Nacionais de Saúde Pública podem promover abordagens de equidade para o bem-estar que tenham influência sobre os resultados da saúde pública?” realizada na sede da Agência de Saúde Pública da França de 11 a 13 de junho.
- Ainda no âmbito da Rede LatAm-Ianphi, participou presencialmente no XIX Encuentro Científico

do INS – Colombia em Bogotá, em novembro de 2025, apresentando a conferência: “Determinantes en salud: un enfoque integral para la equidad y el desarrollo sostenible: Propuestas para la acción de los INS”.

- Também em novembro, apresentou, por via virtual, a Conferência: “Cooperación e intercambio en Ciencia y Tecnología en Salud enmarcado en los Objetivos de Desarrollo Sostenible”, no XVIII Congreso Científico Internacional do INS-Perú.

## 7.2 - Outros Projetos de Cooperação Internacional

### 7.2.1- Projeto de Atualização da Carta Entomológica de Angola

O projeto de atualização da Carta Entomológica de Angola está vinculado ao projeto “Projeto de Melhoria dos Sistemas de Vigilância Regional (REDISSE) no continente africano”, financiado pelo Banco Mundial e executado pela Fiocruz através de um acordo de cooperação entre a Fiocruz e o Ministério da Saúde de Angola, no escopo de cooperação Sul/Sul, que se baseia na transferência de conhecimento para os profissionais, por parte da Fiocruz.

Sua coordenação geral é exercida pela Vice-Presidência de Saúde Global e Relações Internacionais com a coordenação técnica da pesquisadora Genimar Rebouças Julião/Fiocruz Rondônia. As unidades envolvidas são o Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fiocruz Rondônia e o Fórum Itaboraí, que é responsável pelo gerenciamento de banco de dados espaciais e geoprocessamento.

Os objetivos do projeto são a formação básica em Entomologia Médica, por parte dos angolanos, envolvendo a parte de instalação de armadilhas, coleta, armazenamento e taxonomia (identificação) de artrópodes vetores. Além dis-

so, a capacitação na parte de coleta de pontos de campo, armazenamento, gerenciamento de banco de dados e divulgação, a partir de integração entre plataformas de coleta e plataforma de visualização e tomada de decisão, já utilizada pelo governo angolano.

Neste período foram realizadas duas expedições à Angola, a primeira em abril e a segunda em agosto, ambas com a finalidade de realizar a elaboração de banco de dados de coletas de amostras de artrópodes vetores de interesse médico, bem como a capacitação em uso de geotecnologias para coleta de dados em campo. Após as expedições foram realizados o tratamento e gerenciamento de dados coletados e levantados, além da geração de mapas das coletas e de mapas a partir de dados secundários de artrópodes vetores de interesse médico para subsidiar a elaboração de um relatório técnico do projeto. Além disso, foi elaborado um guia prático de coleta de dados entomológicos e uma proposta de curso de banco de dados e geoprocessamento básico.



Imagem 18: Projeto da Carta Entomológica de Angola atua na formação básica de profissionais angolanos em Entomologia Médica, coleta e armazenamento de material e gerenciamento de banco de dados e divulgação científica.

## 8 Gestão do Conhecimento

### 8.1 - Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí (BLFI) foi inaugurada em 2015 com a missão de promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica, oferecendo uma ampla gama de fontes e conteúdos informativos que refletem as temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí. Com foco na inclusão social e no apoio à educação e ao desenvolvimento sociocultural, as iniciativas da BLFI se baseiam na disponibilização de seu acervo físico e digital, além de orientações prestadas por profissionais qualificados, tanto de forma presencial quanto remota. A biblioteca também oferece sua infraestrutura para fortalecer e expandir ações de promoção da leitura e da cultura.

Em decorrência das obras de restauração do prédio, o uso da biblioteca física do Palácio permaneceu restrito ao longo de todo o ano, impactando a circulação e o atendimento presencial. Ainda assim, em 2025 foram registrados 435 atendimentos, incluindo ações de orientação, apoio informacional e consulta ao acervo físico. No mesmo período, foram realizados 58 empréstimos e 171 pesquisas em bases de dados.

As atividades de tratamento técnico resultaram na indexação de 600 exemplares e na retirada de 131 itens por desbaste, assegurando a atualização e a padronização do acervo.

No âmbito do repositório institucional da Fiocruz (ARCA), foram incluídos 26 novos documentos digitais, que registraram 71 acessos provenientes do Brasil, Argentina, China, Portugal, Colômbia, Equador, Índia e Singapura.

Quanto ao fluxo de doações, foram recebidos 386 itens e distribuídos 1.037 livros por meio do projeto “Leia, Doe e Compartilhe”, além das doações realizadas no contexto das ações de mediação de leitura e contação de histórias de

envolvidas ao longo do ano.

Os quadros das [páginas 73](#) e [74](#) detalham a doação de livros e a indexação de acervo por período.

No âmbito institucional, a BLFI participou das reuniões da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, incluindo o encontro de 16/04 e a apresentação da nova coordenação em 08/07, visando alinhar diretrizes de gestão do acervo e fortalecer a cooperação entre unidades da Fiocruz. Também foram estabelecidas e reforçadas parcerias com o projeto Livro em Movimento (08/04 e 11/12), com o Sesc Quitandinha (23/05), com a Secretaria de Cultura (12/08) e com a Secretaria de Educação (09/12), ampliando as possibilidades de circulação de livros, ações conjuntas e programação cultural em diversos territórios; além disso, a BLFI integrou a Rede de Bibliotecas de Petrópolis, composta por UERJ, CEFET, Biblioteca Municipal, FASE e Senac, em reuniões realizadas entre setembro e novembro, com foco na articulação de iniciativas educativas e culturais entre as instituições parceiras para o ano de 2026.

### 8.2 - Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

O Circuito de Visitação tem como objetivo consolidar o Palácio Itaboraí como um Centro de Convenções e Exposições no âmbito da atuação da Fiocruz, promovendo a democratização do acesso da população a esse importante patrimônio histórico. Entre suas finalidades, destaca-se a realização de eventos que ampliem o acesso ao conhecimento científico no território.

Nesse contexto, o Fórum Itaboraí organiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz) e outras unidades da Fiocruz, fortalecendo a difusão científica e cultural.

Paralelamente, disponibiliza sua infraestrutura — que inclui auditório, sala de CD e salas multiuso — para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento, tanto por unidades da Fiocruz quanto por instituições públicas locais e regionais. Essa dinâmica contribui para o fortalecimento da integração entre ciência, cultura e gestão pública, ampliando o uso social do espaço e sua inserção no território.

### 8.2.1- Exposições

#### • Exposição permanente da Trilha do Arboreto

Ao longo do ano de 2025 a Trilha do Arboreto (vide 5.1.1) recebeu 570 visitantes, uma visita reduzida devido as obras de manutenção e recuperação do Palácio Itaboraí.

#### • Exposições temporárias

A Exposição “Biodiversidade, Saúde e Arte”, realizada em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC), ocorreu no período de 10 de novembro a 18 de dezembro de 2025. A mostra interativa apresentou a diversidade da fauna

brasileira, destacando o papel essencial dos insetos e de outros animais para o equilíbrio dos ecossistemas. A iniciativa convidou o público a refletir sobre a importância desses organismos na preservação da vida e do meio ambiente.

Durante sua permanência no Palácio Itaboraí, a exposição recebeu 701 visitantes.

### 8.2.2- Centro de convenções

Em razão da execução das obras de recuperação de danos internos causados por filtrações das chuvas e visando garantir a segurança de todos, as atividades do Centro de Convenções foram mantidas com restrições até o mês de setembro de 2025. Como consequência, houve uma redução significativa no número de visitas, agendamentos de serviços, reuniões externas e demais atividades que pudessem aumentar o fluxo de pessoas nas dependências do Palácio Itaboraí.

No ano de 2025, o Palácio Itaboraí sediou 12 eventos com a presença de 559 visitantes. O quadro da [página 75](#) demonstra as instituições

que realizaram eventos nas dependências do Palácio Itaboraí, bem como número de participantes e dias ocupados.

O número total de visitantes recebidos pelo Palácio Itaboraí, considerando as atividades contínuas e pontuais do Fórum, os eventos promovidos por instituições externas e as visitas às exposições foi de 3027 pessoas, conforme detalhado no quadro da [página 76](#).

### 8.3 - Gestão Documental

O Programa de Gestão de Documentos do Fórum Itaboraí foi iniciado em 2023, com a realização de um diagnóstico da estrutura organizacional e das atribuições das áreas envolvidas nas atividades desenvolvidas no Palácio Itaboraí. Esse estudo teve como objetivo compreender os fluxos documentais e subsidiar a organização e o tratamento técnico do acervo institucional.

No ano de 2025, foram incorporados à Rede Petrópolis aproximadamente 273 GB de arquivos digitais, totalizando 114.165 documentos organizados e estruturados, em conformidade com o quadro de arranjo funcional da instituição.

Além disso foi realizada uma oficina de gestão de documentos para toda equipe do Palácio Itaboraí, com foco na implementação do Código de Classificação de Documentos da Fiocruz e na elaboração da Tabela de Temporalidade de Documentos. A iniciativa visou ao aprimoramento dos procedimentos de organização, avaliação e destinação documental no âmbito da rede interna.

#### 8.3.1- Projeto Memória Institucional

O Projeto de Memória Institucional tem como objetivo preservar, organizar e difundir a trajetória, os valores e as conquistas do Fórum Itaboraí ao longo do tempo, por meio da disponibilização, em ambiente digital, de acervos documentais de natureza textual, fotográfica, sonora e audiovisual, que registram os projetos e as iniciativas desenvolvidas pela instituição. Iniciado em 2024, o projeto passou a operar publicamen-

te na internet por meio do domínio <https://pit-memoria.fiocruz.br/>.

No ano de 2025, foram realizadas as seguintes atividades:

- Aperfeiçoamento do sistema de busca da base de dados;
- Implementação da funcionalidade de reprodução de vídeos;
- Inserção de aproximadamente 4 GB de documentos (textuais e audiovisuais);
- Inclusão de dois novos níveis de descrição no acervo.



Imagem 19: A Exposição “Biodiversidade, Saúde e Arte”, realizada em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) recebeu mais de 700 visitantes entre 10 de novembro e 18 de dezembro.

## 9 Comunicação Institucional

### 9.1 - Núcleo de Informação e Comunicação

O Núcleo de Informação e Comunicação (NIC) desempenha uma função essencial na gestão, análise, formatação e disseminação de informações institucionais e técnico-científicas geradas pelos projetos do Fórum Itaboraí. Seu propósito é atender às necessidades dos públicos internos, como colaboradores e pesquisadores, e externos, que incluem a comunidade, parceiros e o público em geral. O NIC oferece suporte técnico na produção gráfica e audiovisual, selecionando e adaptando a linguagem e os formatos de comunicação, assegurando que a informação seja acessível e relevante em diferentes plataformas, tanto online quanto offline.

Para cumprir seu objetivo, o NIC utiliza as seguintes ferramentas: site institucional (disponível em [www.forumitaborai.br](http://www.forumitaborai.br)), assessoria de imprensa, redes sociais, material impresso e canais institucionais da Fiocruz. A escolha das ferramentas é baseada em fatores como o público que se deseja atingir, o tipo ou formato de informação que será divulgada, o prazo e verba disponíveis. Elas podem ser utilizadas estrategicamente de maneira individual ou complementar, permitindo uma comunicação abrangente e eficaz que amplifica a visibilidade e o alcance das iniciativas do Fórum.

Ao longo de 2025, o NIC intensificou a produção de conteúdo para as redes sociais, em especial Facebook e Instagram e instituiu um canal no Whatsapp. Nesse contexto, somado ao período de crise orçamentária, o uso de materiais impressos, como estratégia de divulgação, foi reduzido e passou a ser adotado de maneira complementar, servindo como um suporte adicional às comunicações digitais. A contínua adoção e inovação em ferramentas e mídias digitais nas estratégias de comunicação desenvolvidas pelo NIC se mantém como uma tendência contínua, demonstrando agilidade e eficiência. É preciso observar que a crescente produção técnico-científica dos projetos do Fórum Itaboraí fez aumentar a demanda pela editoração e diagramação de materiais como apresentações, apostilas e guias.

No que diz respeito à Comunicação Interna foi implementado, em maio de 2025, o Boletim Interno com resumos das atividades semanais. O material é enviado por e-mail para os colaboradores do Fórum Itaboraí a fim de ampliar a comunicação entre os diferentes projetos em andamento.

O quadro da [página 77](#), disponível para consulta, apresenta a produção e o alcance de algumas ferramentas utilizadas pelo NIC ao longo de 2025.



Imagem 19: Resultados do Instagram institucional do Fórum Itaboraí em 2025 - Crescimento foi impulsionado pela maior utilização estratégica de ferramentas digitais, principalmente durante o período de problemas orçamentários.

## 10 Gestão Institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de caráter transversal aos programas finalísticos, é responsável por assegurar a infraestrutura e os recursos necessários à implementação do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí. No âmbito desse eixo, são desenvolvidas atividades de planejamento e gestão orçamentária e financeira, em articulação com os órgãos da Presidência da Fiocruz.

Também contempla a adoção de tecnologias e práticas voltadas à preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico, a elaboração de projetos para captação de recursos extraordinários e a sistematização de informações gerenciais, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento institucional e para a sustentabilidade organizacional.

Em observância aos princípios da transparência e da publicidade que regem a administração pública, este capítulo apresenta a discriminação dos recursos utilizados ao longo de 2025.

### 10.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de trinta e cinco (35) profissionais, composto por um (01) diretor (bolsista), quatro (04) servidores federais, nove (09) terceirizados e dezoito (18) bolsistas e três (03) estagiários. O detalhamento nominal do pessoal, funções e a natureza de vínculo encontra-se descrito no quadro da [página 78](#).

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de prestação de serviços encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos. O quadro da [página 79](#) demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente, em um total de 25 trabalhadores.

### 10.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

O Palácio Itaboraí integra um conjunto urbano-paisagístico localizado no bairro de Valparaíso. Sua restauração foi concluída em 2011, contemplando a recuperação do edifício principal, a requalificação paisagística do entorno e a elaboração de um plano de conservação e monitoramento.

A preservação desse patrimônio cultural, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), é de responsabilidade do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz (DPH/COC/Fiocruz). O plano de conservação estabelece a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos autorizados para utilização nas ações de manutenção.

Durante o ano de 2025, foram realizadas as seguintes ações sobre a infraestrutura predial do Palácio:

- As instalações internas do Palácio Itaboraí foram significativamente impactadas por infiltrações decorrentes das chuvas ao longo dos anos e pelas intervenções realizadas na cobertura do edifício, tornando necessária a contratação de empresa especializada para a restauração de forros, tetos, paredes, pisos e demais acabamentos.
- Sob a administração do DPH/COC, foi formalizada a contratação da empresa Projete Engenharia, que iniciou a execução dos serviços em dezembro de 2024. As intervenções contemplaram: detetização de pisos e forros de madeira; reparos e pintura das paredes internas e esquadrias; recuperação dos pisos de madeira, com lixamento, calafetação de juntas e aplicação de resina; reparos e pintura dos forros de madeira; adaptação e envernizamento dos balcões de madeira da recepção; e reparos com envernizamento da

mesa da sala de reuniões. A obra foi concluída em agosto de 2025.

- No âmbito do contrato de manutenção predial, foram realizados, como serviços eventuais, reparos de solda nas duas bandeiras do portão de acesso de veículos, nos dois portões de pedestres e nas colunas de sustentação, com aplicação de proteção antiferrugem e pintura final.

- O sistema de sonorização do auditório foi substituído pela empresa Installtech, incluindo a instalação de oito caixas de som, mesa de som, controladores, dois microfones e cabeamento novo.

- Por meio da Coordenação Geral de Gestão de Tecnologia Informacional – (COGETIC), foi realizada a substituição de 10 estações de trabalho, contemplando 10 computadores, 10 monitores, 10 teclados e 10 mouses, bem como a substituição da impressora, em conformidade com o novo contrato firmado com a empresa LEXMAK.

- O seguro patrimonial da unidade foi renovado pela Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi (COGIC).

Ao longo do período foram executadas as manutenções preventivas descritas no quadro da [página 80](#).

### 10.3 - Gestão Orçamentária

A equipe de gestão do Fórum Itaboraí é responsável pelo planejamento, controle e acompanhamento dos macroprojetos, projetos e atividades executados ao longo do exercício. Sua atuação visa assegurar a plena realização das atividades essenciais, a adequada gestão econômico-financeira e a preservação do patrimônio institucional.

Para o cumprimento desses objetivos, adota-se uma política de execução orçamentária pautada na eficiência e na transparência, com monitoramento contínuo das equipes e das diferentes fontes de recursos. Ademais, desenvolvem-se estratégias voltadas à captação de recursos externos, com o propósito de complementar e diversificar as fontes de financiamento disponíveis.

No ano de 2025, o orçamento do Fórum Itaboraí, proveniente da Lei Orçamentária Anual (LOA), foi composto por dois aportes. O primeiro, no valor de R\$ 1.439.565,88, destinou-se à manutenção e à utilização discricionária da unidade. O segundo, no montante de R\$ 360.000,00, foi captado por meio de emenda parlamentar para o financiamento do projeto “Ações de Combate à Fome e Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis”. O total de recursos recebidos no exercício foi de R\$ 1.799.565,88.

Complementarmente, o projeto “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção da Agricultura Familiar em Petrópolis”, financiado pela FINEP, tem a FIOTEC como instituição proponente e é executado pela Fiocruz, em colaboração com a AGEVAP, por meio do Comitê Piabanha. A coordenação executiva é realizada pelo Fórum Itaboraí, a coordenação técnica pela ENSP e a coordenação geral pela Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde.

O saldo inicial deste projeto em janeiro de 2025 era de R\$ 956.687,96, que somado ao valor de R\$ 80.786,31, referente à remuneração financeira, totalizou R\$ 1.039.474,27.

No período, foram executados R\$ 398.982,41, correspondentes a aproximadamente 39% do total disponível, conforme demonstrado no Quadro da [página 81](#).

Os Recursos orçamentários e extraorçamentários foram utilizados para a execução das despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades finalísticas de seus macroprojetos e projetos com financiamento externo.

A totalidade da execução orçamentária do Fórum Itaboraí com os recursos provindos da LOA estão demonstrados no quadro xx e o detalhamento da execução financeira está demonstrado no quadro da [página 82](#).

### 10.4 - Captação de Recursos

Com o objetivo de viabilizar, ampliar e dar sustentabilidade às atividades desenvolvidas pelas equipes do Fórum Itaboraí, tem sido intensificadas as estratégias de captação de recursos financeiros. As ações concentraram-se na submissão a chamadas públicas e editais, bem como na diversificação das fontes de financiamento, incluindo a articulação para captação de recursos via Emendas Parlamentares.

Como resultado dessas iniciativas, foram submetidas propostas a diferentes mecanismos de fomento, das quais parte obteve captação de recursos e encontra-se em fase de execução, enquanto outras não foram contempladas no período analisado.

O quadro da [página 83](#) apresenta, de forma sistematizada, os projetos com recursos captados, indicando o valor aprovado e o percentual de execução financeira, bem como a relação das propostas submetidas que não obtiveram captação.

# Gráficos e Tabelas

(a versão digital possui atalhos abaixo das imagens para retornar à página relacionada)

**Quadro 01: Estrutura Organizacional**



[Voltar à página 08](#)

**Quadro 02: Macroprojetos, projetos e processos**

Macroprojeto	Projetos/Processos
1. Democratização do acesso a Arte e Cultura	1.1 Acesso a música - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
	1.2 Teatro do Oprimido
	1.3 Criação literária e acesso à leitura
2. Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome	2.1 Hortas Escolares
	2.2 Promoção da Agricultura Urbana
	2.3 Projeto “Ações de Combate à Fome e Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis”
3. Promoção do uso das Plantas Medicinais	3.1 Horta Escola
	3.2 Promoção de hortas medicinais
	3.3 Participação em Pesquisas
	3.4 Parcerias e cooperações técnicas para promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local
4. Fortalecimento das Comunidades e do Território para a transformação social	4.1 Aplicação de tecnologia social para promover o direito à cidade (DRP e CP)
	4.2 Apoio sociotécnico aos territórios quilombolas Boa Esperança (Areal) e Tapera (Petrópolis)
5. Fortalecimento do SUS e das políticas públicas para a diminuição das Inequidades em Saúde	5.1 “Revisão do Processo de Territorialização da Saúde em Vitória / ES com Base em Metodologias Participativas” Atividades de formação/educação continuada para profissionais do governo local
	5.2 Vigilância Cartográfica
	5.3 Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos principais temas de atuação
	5.4 Educação continuada e oficinas de atualização e para trabalhadores do poder público municipal
6. Mudanças climáticas, desastres ambientais e saúde	6.1 “Tecnologias Sociais para melhoria do manejo das águas em Unidades de Produção Agricultura Familiar em Petrópolis”
	6.2 Desenvolvimento Urbano Integrado com enfoque na Redução de Riscos de Desastres Geo-hidrológicos - DUI-RRD Cidades
7. Cooperação Internacional	7.1 Redes de Institutos Nacionais de Saúde
	7.2 Outros Projetos de Cooperação Internacional
8. Gestão do Conhecimento	8.1 Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí
	8.2 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções
	8.3 Gestão Documental
9. Comunicação institucional	9.1 Núcleo de Informação e Comunicação
10. Gestão Institucional	10.1 Recursos Humanos
	10.2 Infraestrutura – Preservação e manutenção
	10.3 Gestão orçamentária
	10.4 Captação de recursos

[Voltar à página 08](#)

**Quadro 03: Grade Curricular OCPIT**

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária Total por Aluno
Disciplinas Básicas	Coletiva	Desenvolve a compreensão musical geral dos estudantes de todo o curso	Teoria Musical	144h
			Prática de Orquestra	576h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual do instrumento	Violino	144h
			Viola de Arco	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

[Voltar à página 11](#)

**Quadro 04: Apresentações didáticas OCPIT**

Data	Público-alvo	Concerto Didático	Orquestrando Histórias	Local
29/04	CEI (Centro de Educação Infantil) Célia Lobo	sim	não	Na escola, Independência
06/05	CIEP 038 Santos Dumont (Escola Estadual)	sim	não	Na escola, Independência
20/05	Projeto C3	sim	não	Na escola, Valparaíso
03/07	Escola Municipal Johann Noel	sim	não	Na escola, Bingen
11/09	CEI (Centro de Educação Infantil) Lions	sim	sim	Palácio Itaboraí
16/09	CEI (Centro de Educação Infantil) Lions	sim	sim	Palácio Itaboraí
18/09	Escola Municipal Gunnar Vingren	sim	sim	Palácio Itaboraí
07/10	Escola Municipal Gunnar Vingren	sim	sim	Palácio Itaboraí
21/10	Escola Municipal Gunnar Vingrem	sim	sim	Palácio Itaboraí
16/10	Projeto C3	sim	sim	Palácio Itaboraí
23/10	Escola Municipal Gunnar Vingrem	sim	sim	Palácio Itaboraí
25/11	CRAS Posse e Madame Machado	sim	sim	Palácio Itaboraí
27/11	CRAS Posse e Madame Machado	não	sim	Palácio Itaboraí

[Voltar à página 11](#)

**Quadro 05: Apresentações diversas OCPIT**

Data	Evento	Público-Alvo	Local
23/09	C. de Atenção Psic. Álcool e outras Drogas	Prof. e Usu. do CAPS AD	Palácio Itaboraí
27/09	Encontro Associação de Moradores	Heterogêneo	Palácio Itaboraí
14/10	Sem. de Ensino, Pesquisa e Ext. do CEFET	Comunidade Escolar	CEFET Petrópolis
18/10	4º Festival de Orquestras Sociais – Unirio	Heterogêneo	Unirio, Campus Unirio Urca
20/10	Intercâmbio com a Prefeitura de Vitória	Profissionais da Prefeitura	Palácio Itaboraí
13/11	Formatura Curso EdPopSUS	Sec. de Saúde de Pet.	Palácio Itaboraí
17/11	Formação TED - Min.das Cidades e Fiocruz	Heterogêneo	Palácio Itaboraí
30/11	Feira Literária FliPetrópolis**	Heterogêneo	Palácio de Cristal
14/12	Natal Imperial	Heterogêneo	Palácio de Cristal
16/12	Final de Ano e Recital de Formatura	Heterogêneo	Museu Imperial
21/12	Projeto Leiturinha	Heterogêneo	Teatro Imperial

[Voltar à página 11](#)

**Quadro 07: Círculos de Leitura**

Localidade	Nº de oficinas realizadas	Público-Alvo	Atividade
Comunidade Primeiro de Maio Madame Machado	11	Grupo de mulheres	As atividades tiveram como eixo a valorização da memória local. Por meio da leitura compartilhada e da oralidade, as participantes construíram narrativas que resgataram a história do bairro, fortalecendo vínculos comunitários e reafirmando identidades coletivas. Como desdobramento do processo formativo, o grupo desenvolveu coletivamente um espetáculo teatral, fundamentado nas vivências e memórias das participantes e na história do território, consolidando a literatura como instrumento de expressão cultural e protagonismo social.
Praça Céu das Artes, Posse	11	Adolescentes	A atividade teve foco na valorização da comunidade e na reflexão sobre questões locais. Por meio da leitura compartilhada e da escrita coletiva, os participantes elaboraram dois poemas que expressa vivências e percepções sobre o bairro.
	1	Infantil	Participação na Feira Literária dos Distritos: Realizada pela Secretaria de Educação a participação se deu por meio da realização de uma oficina de contação de histórias. A atividade promoveu o incentivo à leitura a partir do livro “Por que a minhoca não tem pé?”, despertando a curiosidade e o encantamento das crianças pelo universo literário e o aprendizado sobre a importância dos animais encontrados em jardins para o desenvolvimento e saúde das plantas. A ação foi realizada em parceria com a oficina de compostagem educativa, abordando temas ambientais de forma lúdica e acessível. Ao final do evento, foram doados 152 livros, ampliando o acesso à leitura e estimulando práticas sustentáveis e comunitárias.
Centro Cultural Maestro Deoclécio Damasceno Vila Rica	1	Crianças e adolescentes	A atividade envolveu 15 crianças e adolescentes na contação da história do livro “A Eleição dos Bichos”, promovendo uma reflexão lúdica e crítica sobre democracia, participação e representatividade e estimulando o diálogo sobre escolhas coletivas e o papel de cada um na construção de uma comunidade mais justa, por meio da linguagem acessível e simbólica da narrativa. Ao final, foram doados 30 exemplares do livro, fortalecendo o vínculo com a leitura e ampliando o acesso ao conhecimento. Para além desta atividade foram doados 182 livros para o fortalecimento da Biblioteca Comunitária do centro cultural.
<b>Total de oficinas realizadas</b>	<b>24</b>		

[Voltar à página 18](#)

**Quadro 06: Oficinas Teatro do Oprimido**

Localidade	Período	Nº de Oficinas	Atividade
Vila Rica	Março a dezembro	34	Oficinas de TO para o grupo de teatro mobilizado pelas ACS da UBS local
	Junho e dezembro	2	Oficinas de TO junto ao grupo de teatro local com apresentação de cena para a comunidade
	Agosto	1	Reunião de avaliação das atividades de TO desenvolvidas junto as ACS
Posse	Abril a dezembro	12	Oficinas de TO com o grupo de mulheres do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo do CRAS local
Independência	Maio a dezembro	15	Oficinas de TO para o grupo de mulheres do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo do CRAS local
	Abril e maio	3	Oficinas de TO para o grupo de jovens do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo do CRAS local
Madame Machado	Abril e maio	4	Oficinas de TO para o grupo de jovens do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo do CRAS local
Núcleo de Integração Social para população em situação de rua (NIS)	Setembro	2	Reunião de aproximação com equipe técnica e oficina de TO com os usuários do equipamento
Colégio Liceu Carlos Chagas - Retiro	Agosto e setembro	2	Aula de Teatro do Oprimido
Palácio Itaboraí	Maio	1	Oficina de TO com jovens da OCPIT (item 1.1.4)
	Dezembro	1	Encontro de final de ano dos Núcleos de Teatro do Oprimido do Fórum Itaboraí
<b>Total de oficinas realizadas</b>		<b>77</b>	

[Voltar à página 17](#)

**Quadro 08: Atividades Hortas Escolares**

Localidade	Nome da Escola	Atividades realizadas	Nº de visitas
Alto da Serra	CEI Tia Alice	Hortas: visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Apoio técnico para expansão de canteiros	2
	Esc. das Com. Santo Antônio	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; oficina de compostagem e implantação de composteira	2
Araras	E. Paroquial Santa Bernadete	Apresentação do projeto, avaliação da área e planejamento do plantio; Entrega de mudas doadas por produtor local	2
Bela Vista	Paroquial São Francisco de Assis	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Entrega de mudas doadas por produtor local;	4
Bonfim	CEI Prof. Marluce de Souza Pestana	Horta implantada	3
Caxambu	E. M. Senador Mário Martins	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Entrega de mudas doadas por produtor local; Entrega de cartilhas	3
Centro	Liceu Carlos Chagas	Realização de oficina de compostagem e Implantação de dois sistemas de compostagem em balde	3
	E. M. Paulo Freire	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Entrega de cartilhas; Oficina de compostagem	3
	Cei Zilda Arns	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área	1
Correas	CEI Dagmar Rolando de Oliveira	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Entrega de cartilhas; Entrega de mudas doadas por produtor local; Articulação em rede para doação de insumos; oficina de compostagem com construção de composteira de balde	5
Cuiaba	E. M. Doutor Theodoro Machado	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área	1
Duarte da Silveira	CEI Ana Carolina Teles	Implantada horta suspensa e composteira para resíduos da cozinha.	1
Duques	E. M. Odette Fonseca	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Entrega de cartilhas;	1
Independência	C. E. Comunidade São Jorge	Implantadas hortas em caixas	1
	CEI Célia Lobo	Horta implantada; Compostagem: realizada oficina e a construção de uma unidade coletiva	3
	Ciep 038 Santos Dumont	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área; Realização de oficina de compostagem com a construção de composteiras	1
	E. M. Alto	Visita técnica para monitoramento da horta implantada	1
Itaipava	CIEP Cândido Portinari	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área	1
	E. M. Dra Paula Buarque	Visita técnica para monitoramento da horta implantada	1
	E. M. Celina Schechner	Realizada oficina de compostagem com construção de composteira e minhocário.	3
Itamarati	CIEP Guerra Peixe	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área	1
Jardim Salvador	E. M. Cirilo Calaon	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Entrega de mudas doadas por produtor local; Entrega de cartilhas; Articulação em rede para doação de insumos; oficina de compostagem	3
Madame Machado	CEI Sérgio Fadel	Visita técnica para monitoramento da horta já implantada; Entrega de cartilhas; Implantação de jardim sensorial; Articulação em rede para doação de insumos; Implantação de composteira de balde	3

[Voltar à página 20](#)**Continuação do Quadro 08: Atividades Hortas Escolares**

Localidade	Nome da Escola	Atividades realizadas	Nº de visitas
Nogueira	Cei Sergio Ribeiro Rocha	Visita técnica para assessoria no aprimoramento da horta	1
Pedro do Rio	E. M. Monsenhor J. de D.Rodrigues	Visita técnica para monitoramento da horta implantada; Entrega de cartilhas; realizada oficina de compostagem	4
Posse	CIEP 281 Gabriela Mistral	Visita técnica e avaliação da área para revitalização dos canteiros	1
	E. M. Antonio José de Lima	Visita técnica para monitoramento da horta implantada; Entrega de cartilhas; Articulação em rede para doação de insumos	4
	E. M. Felix Wan- Erven de Barros	Visita técnica para monitoramento da horta implantada ano anterior; Realização de oficina de compostagem	2
	E. M. Moyses Furtado Bravo	Visita técnica para monitoramento da horta implantada; Entrega de cartilhas; Realização de oficina de compostagem com construção de composteira	4
Quitandinha	E. M. Marcelo Alencar	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior	1
Retiro	E. Paroquial Carlos Demia	Apresentação do projeto, avaliação da área e planejamento do plantio; oficina de Compostagem	2
Rocio	E.M. Sebastião Lacerda	Visita técnica para monitoramento da horta implantada; Entrega de cartilhas: Revitalização do espaço de compostagem	3
Samambaia	E. M. Antonio Leite Garcia	Realizada oficina de compostagem	1
Secretário	E.M. Major T. de Carvalho	Visita técnica para monitoramento da horta implantada no ano anterior; Oficina de compostagem com construção de composteira de balde	2
Valparaíso	CEI Lions Clube	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área	1
	Colégio Gunnar Vingren	Visita de apresentação do projeto e avaliação da área	1
Vila Rica	E. M. Santa Terezinha	Visita técnica para monitoramento da horta implantada; Entrega de mudas doadas por produtor local	2
TOTAL			78

[Voltar à página 20](#)

**Quadro 09: Atividade de Promoção da Agricultura Urbana**

Localidade	Atividades realizadas	Datas
CRAS Madame Machado	Reunião com a equipe local para iniciar as ações junto aos grupos de convivência; Apresentação do projeto de agricultura urbana; Roda de conversa sobre soberania alimentar; Montagem demonstrativa da compostagem doméstica; atividades sobre AU e alimentação saudável	11/03; 11/04; 06/06;04/07; 04/11
CRAS Independência	Reunião com a equipe local para iniciar as ações junto aos grupos de convivência; oficina de compostagem; oficina de compostagem	1/03; 12/08; 30/09; 17/011
CRAS Posse	Reunião com a equipe local para iniciar as ações junto aos grupos de convivência; visita a quintais para coleta de dados; mutirão de plantio	21/03;21/05; 27/08; 05/09
CRAS Amazonas	Reunião com a equipe local para iniciar as ações junto aos grupos de convivência	25/03
Comunidade Oswaldo Cruz	Visita para avaliação do espaço para futura horta comunitária	12/06;15/09
CRAS Itaipava	Reunião para apresentação do projeto de agricultura urbana	19/08
COMPAF	Participação na reunião do Conselho Municipal de Política Agrícola e Fundiária	14/11
CRAS Alto da Serra	Apresentação do projeto agricultura urbana com grupo de convivência de mulheres	26/11
CRAS São Sebastião	Apresentação do projeto agricultura urbana com grupo de convivência de mulheres	27/11

[Voltar à página 20](#)**Quadro 10: Movimentação do estoque do banco de sementes**

Estoque Inicial	Entrada (g)	Saída /Doações (g)	Estoque final (g)
9.196,7	4.136,7	3.907,4	9.426g

[Voltar à página 25](#)

**Quadro 11: Testes de germinação realizados pela casa de vegetação**

Data	Espécie	Quant. Semeada	Germinação %
Abril	<i>Cajanus cajan</i>	80	71
	<i>Zea mays</i>	29	100
	<i>Zea mays</i>	17	82
	<i>Nicotiana tabacum</i>	200	10
	<i>Leonotis nepetifolia</i>	35	100
	<i>Dysphania ambrosioides</i>	150	50
	<i>Indigofera suffruticosa</i>	27	0
	<i>Ricinus communis</i>	22	31
Maio	<i>Spondias mombin</i>	1	0
	<i>Matricaria chamomila</i>	50	0
	<i>Pimpinella anisum</i>	45	0
Junho	<i>Vitex agnus-castus</i>	121	0
Julho	<i>Garcinia kola</i>	4	0
	<i>Nicotiana tabacum</i>	110	0
	<i>Helianthus annuus</i>	30	0
	<i>Hibiscus cannabinus</i>	65	100
	<i>Dillenia indica</i>	44	0
	<i>Genipa americana</i>	69	0
	<i>Dipteryx alata</i>	5	0
	<i>Clitoria ternatea var. albiflora</i>	57	22
	<i>Syzygium aromaticum</i>	43	0
Agosto	<i>Garcinia cochinchinensis</i>	13	0
Setembro	<i>Plukenetia volubilis</i>	20	100
	<i>Indigofera suffruticosa</i>	150	3
	<i>Alcantarea imperilis</i>	100	22
	<i>Ocimum basilicum</i>	100	70
	<i>Ricinus communis</i>	12	50
	<i>Citrus japonica</i>	104	4,8
Dezembro	<i>Monteverdia ilicifolia</i>	29	51,7

[Voltar à página 25](#)

**Quadro 12: Movimentação do estoque do Viveiro de Mudas**

Estoque Inicial	Entrada / Confecção(g)	Saída /Doações (g)	Estoque final (g)
2.591	1.665	2.154	2.102

[Voltar à página 26](#)

**Quadro 13: Participação em eventos para disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais**

Data	Atividade/participação
Março	Palestra Dedo de Prosa – Centro Integrado de Educação Pública 038 (CIEP) – Independência
	Seminário Experiências Cariocas na Gestão Compartilhada das Águas – CFMA/Fiocruz – Curicica participação como palestrante, tema: Cercamento das Nascentes no Quilombo Boa Esperança
Maio	Participação na V Conferência Nacional do Meio Ambiente on line – Palestra Magna: Justiça Climática
	Participação no IV Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) – Prefeitura no Rio de Janeiro - Centro São Sebastião
	Participação no V Fórum de atenção Psicossocial de areal Quilombo da Boa Esperança
Junho	Palestra/oficina para Agentes Comunitários de Saúde, SMS/RJ manejo de plantas medicinais na Atenção Primária à Saúde (APS)
	Participação no Evento – Semana do Meio Ambiente da UFRRJ de Três Rios em Levy Gasparian exposição de mudas para disseminação do conhecimento, oficina de multiplicação das espécies com alunos de escola pública, doação de mudas e sementes
Agosto	Visita Técnica ao Horto escola pela equipe da ENSP – Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica/NAF
Setembro	Palestra Dedo de Prosa na Unidade Básica de Saúde da Fazenda Inglesa – com grupo de mulheres
	Visita Técnica do Conselho Regional de Farmácia/RJ e do Grupo de Técnico de Trabalho de Farmácias Verdes do CRF/RJ ao Horto-escola
Outubro	Participação na campanha Bueiro não é Lixeira - O Mar Começa Aqui com a pinturas de dois bueiros no PIT – Bueiro não é Lixeira - O Mar Começa Aqui
	Participação na V Festa Carioca das Sementes Agroecológicas – CFMA. Participação nas palestras, na roda de trocas de sementes e doação de sementes de plantas medicinais e adubação verde
	Participação na Fiocruz pra você/Campus Fiocruz Manguinhos/RJ. Disseminação do conhecimento. Doação de mudas e sementes
Novembro	Montagem de Horta suspensa com alunos do colégio Metaverso para apresentação em feira de ciências escolar.
Dezembro	Participação no 1º Seminário de Farmácias Vivas no Rio de Janeiro, na sede do Conselho Regional de Farmácia.
	Realização de palestra: Manejo de Plantas Medicinais no I Simpósio de Farmácias Vivas no CRF / RJ com doação de mudas e sementes
	Palestra e participação no IX Encontro de Saberes do Mosaico Central Fluminense na Reserva Biológica do Guapiacu em Cachoeiras de Macacu, onde foi apresentado o relato: Água, território e Resiliência- Experiência de proteção dos afloramentos hídricos no Quilombo Boa Esperança.
	Participação no III Encontro de Saberes Tradicionais e Plantas Medicinais. Tenda da Ciência no Campus Fiocruz Manguinhos – RJ. Disseminação do conhecimento através de exposição de plantas medicinais de nossa coleção. Foram doadas estacas de Vitex agnus-castus/ erva da Jurema.

[Voltar à página 26](#)

**Quadro 14: Atividades de promoção de hortas medicinais**

Local	Data	Atividade/participação
Academia de Saúde do Cremerie	07/01	Reunião para planejamento e apoio técnico ao cultivo e manutenção das plantas medicinais plantadas Academia de Saúde do Cremerie
PSF Menino Jesus de Praga-Duarte da Silveira	23/01	Oficina de montagem de horta suspensa de plantas medicinais vertical / PSF Menino Jesus de Praga-Duarte da Silveira
INEA em Santa Maria Madalena-RJ	01 - 03/07	Visita técnica à Santa Maria Madalena para vistoria no matrizeiro e identificação das espécies (com plaqueamento)
	5 a 7/08	Visita Técnica para acompanhamento e assessoria em relação aos tratos com as espécies do matrizeiro
	24 e 25/11	Visita Técnica no Horto Santos Lima – INEA para vistoria do Matrizeiro de Plantas Medicinais
CRAS da Posse	16/07	Visita Técnica ao CRAS e nas residências das mulheres do Grupo de convivência
Quilombo da Boa Esperança – Areal -RJ	15/08	Visita técnica para avaliação do matrizeiro implantado na Capela
UBS da Fazenda Inglesa, Petrópolis-RJ	08/09	Visita Técnica a UBS para instalação de Horta
	03/10	Montagem da Horta suspensa com grupo de mulheres e profissionais da UBS
Horto Escola do Palácio Itaboraí	05/01	Visita técnica ao Horto-escola por profissionais do PSF 24 de maio do Bingen
	25/06	Realizada visita ao Horto escola pelo PSF Jardim Salvador
	12/09	Visita Guiada aos alunos de Biomedicina e Farmácia da Universidade Afya de Itaperuna
	31/10	Visita Técnica ao Horto-Escola da equipe do Museu da vida, Projeto Plantando Saúde e a representante do morro do Salgueiro. Realizada doação de mudas
Colégio Metaverso	04/11	Oficina de montagem de Horta suspensa com alunos do colégio Metaverso para apresentação em feira de ciências escolar.

[Voltar à página 26](#)

**Quadro 15: Matéria prima vegetal beneficiada encaminhada para pesquisa**

Solicitante	Espécie/subamostra	Procedência	Data	Quant. Enviada Fresca (g)
Laboratório de Química de Produtos Naturais / PN2	<i>Solidago chilensis</i> Meyen Inflorescência	Vale das Videiras Sítiodas Paineiras	13/05	701,1
Laboratório de Química de Produtos Naturais / PN4	<i>Salix humboldtiana</i> / Folhas, <i>galhos finos e Casca</i>	Horto Municipal de Três Rios	19/05	1.747
Academia da saúde Cremerie	<i>Persea americana</i> Mill. <i>Morus nigra</i> L. / <i>Eugenia uniflora</i> L. Folhas	Fórum Itaboraí	22/05	5.500
Instituto Nacional de Tecnologia	<i>Salvia officinalis</i> L. Folhas	Fórum Itaboraí	28/05	1.000
Instituto Nacional de Tecnologia	<i>Piper aduncum</i> L. Folhas	Fórum Itaboraí	23/06	4.000
Instituto Nacional de Tecnologia	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam. Folhas	Fórum Itaboraí	26/06	2.620
Instituto Nacional de Tecnologia	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam. Folhas	Fórum Itaboraí	09/10	2.000
TOTAL				17.568

[Voltar à página 27](#)

**Quadro 16: Lista das espécies inventariadas para a produção do Caderno Vital Brazil**

Nome Vulgar	Nome Científico
dormideira	<i>Mimosa pudica</i>
jurubeba	<i>Solanum paniculatum</i>
chanana	<i>Turnera ulmifolia</i>
cedro	<i>Cedrela odorata</i>
carrapeta	<i>Guarea guidonia</i>
citronela	<i>Cymbopogon winterianus</i>
insulina	<i>Cissus verticillata</i>
goiaba	<i>Psidium guajava</i>
melão-de-são-caetano	<i>Momordica charantia</i>
ora-pro-nobis	<i>Pereskia aculeata</i>
vassourinha	<i>Sida acuta</i>
cambará	<i>Lantana camara</i>
panaceia	<i>Solanum cernuum</i>
fruta-pão	<i>Pterygota brasiliensis</i>
pau-rei	<i>Artocarpus altilis</i>
aperta-ruão	<i>Piper mollicomum</i>
barbasco	<i>Buddleja stachyoides</i>
vassourinha-de-botão	<i>Borreria verticillata</i>
ingá	<i>Inga edulis</i>
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>
canela-de-velho	<i>Miconia albicans</i>
embaúba	<i>Cecropia pachystachya</i>
aroeira	<i>Schinus terebinthifolia</i>
manjirioba	<i>Senna occidentalis</i>
leiteira	<i>Tabernaemontana laeta</i>
canudinho	<i>Mesosphaerum suaveolens</i>
botão-azul	<i>Praxelis clematidea</i>
pau-ferro	<i>Libidibia ferrea</i>
arochocalho-de-cobraeira	<i>Crotalaria ochroleuca</i>

[Voltar à página 28](#)

**Quadro 17: Atividades de Aplicação de tecnologia social para promover o direito à cidade (DRP e CP)**

Localidade	Período	Atividade
Amazonas	Fevereiro	Reunião com representantes do Conselho Local com a finalidade de refletir sobre a conjuntura local e o Conselho
	Março	Reunião no CRAS para retomada da mobilização comunitária
Vila Rica	Fevereiro	Encontro do Fórum Com.de Vila Rica Ações para retomada do Fórum, definição de estratégias frente à nova gestão municipal
		Visita ao Centro Cultural “Deoclecio Damasceno” e ao Posto de Saúde
	Março	Visita no espaço Cultural a ser inaugurado e definir atividades comunitárias possíveis
	Maio	Encontro Comunitário Intersetorial em Vila Rica com realização de oficina de participação popular e controle Social no SUS
	Maio e Junho	Foram realizadas três oficinas formativas, nas datas 31/05, 06/06 e 28/06/2025, com duração de três horas cada, contando com a participação de aproximadamente 30 a 35 pessoas por encontro, totalizando cerca de 90 participantes. Com o tema “A saúde começa com participação: participação popular no SUS e seus desafios”, as oficinas tiveram como objetivo fortalecer a consciência crítica dos moradores acerca da importância da participação social na construção e no fortalecimento do SUS, estimulando o protagonismo comunitário e o debate sobre os desafios atuais para a garantia do direito à saúde. As oficinas visaram a qualificação dos moradores para a criação do Conselho Local de Saúde o fortalecimento do Fórum Comunitário e para a participação na 17ª Conferência Municipal de Saúde.
		Agosto
	Dezembro	Travessia em conjunto com a equipe da ESF/ ACSs com a finalidade de promover a mobilização comunitária para a criação do Conselho Local de Saúde e atualizar informações do DRP local.
	1º de Maio Madame Machado	Março
Abril		Roda com o Grupo de Mulheres com a finalidade de fortalecer seu protagonismo por meio da valorização de saberes tradicionais, da autonomia alimentar e da organização comunitária e práticas coletivas.
Posse	Março	Reunião no CRAS para planejar as atividades integradas, envolvendo TO, Biblioteca, Agricultura Urbana e Social e dar continuidade às atividades iniciadas com o grupo de mulheres
1º de Maio Madame Machado	Julho	Visita Técnica ao Centro Educacional São Jorge no Alto da Independência
	Novembro	Roda de conversa com lideranças comunitárias para fortalecer o diálogo entre trabalhadores da saúde e a comunidade.
Vila São José	Agosto	Travessia com a finalidade de diagnosticar demandas de infraestrutura, mapear espaços para agricultura urbana, lazer e cultura, e fortalecer participação popular.

[Voltar à página 30](#)

**Quadro 18: Participação em Colegiados**

Comissão/Conselho	Sigla	Instituição
Comissão Estadual da Produção Orgânica	<b>CPOrg</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA
Comissão Estadual de Sementes e Mudanças	<b>CESM</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA
Câmara Técnica de Saúde Ambiente	<b>CTSA</b>	VPAAPS/Fiocruz-RJ
Conselho Municipal de Saúde	<b>COMSAUDE</b>	Município de Petrópolis
Comissão Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis	<b>COMDEMA</b>	Município de Petrópolis
Conselho Municipal de Segurança Alimentar	<b>COMSEA</b>	Município de Petrópolis
Conselho Consultivo de Área de Proteção Ambiental	<b>CONAPA</b>	APA de Petrópolis
Conselho Consultivo do Parque Tecnológico da Região Serrana	<b>SERRATEC</b>	Região Serrana
Conselho Municipal de Inovação	<b>CMI</b>	Município de Petrópolis

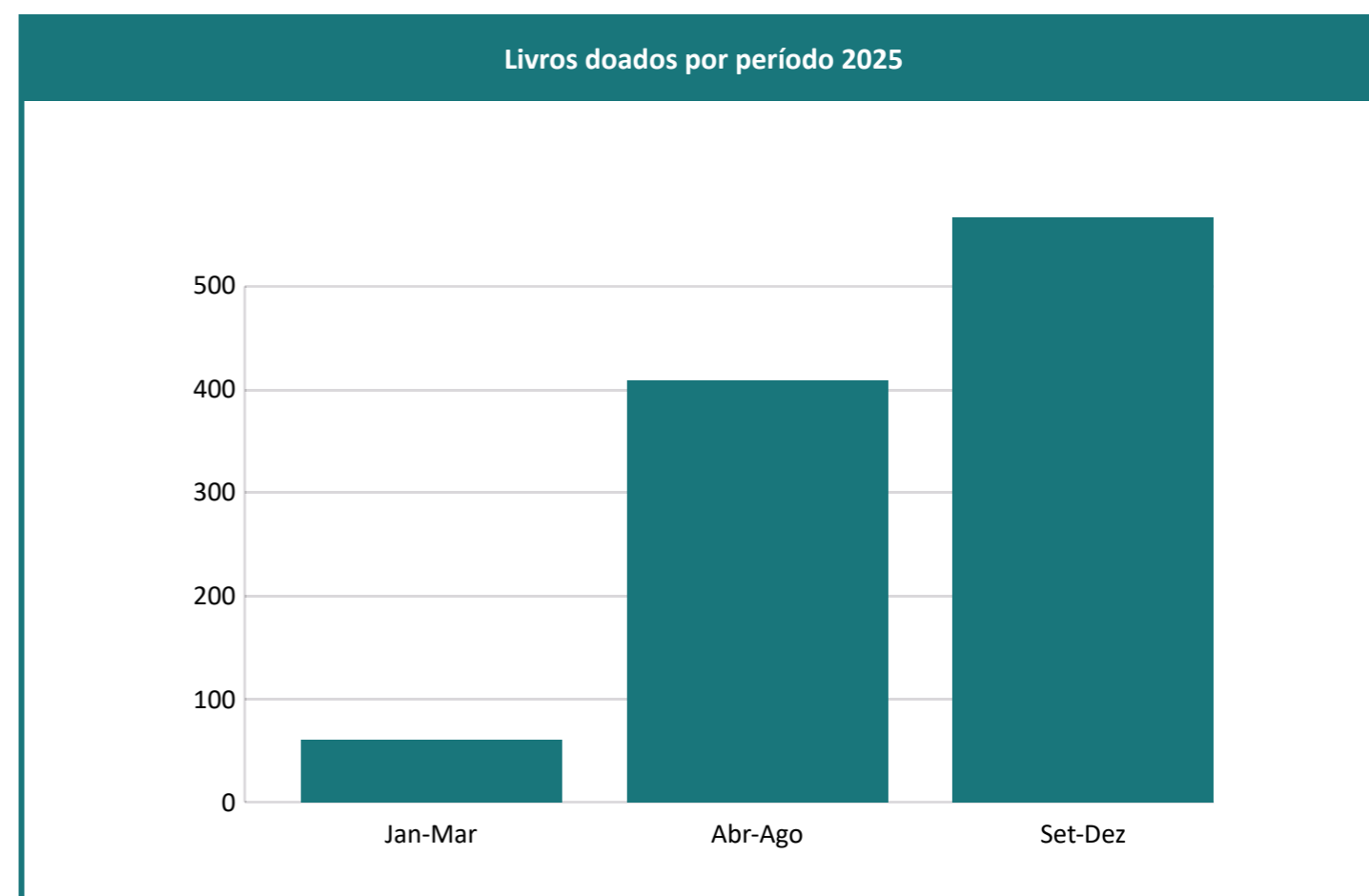
[Voltar à página 35](#)

**Quadro 19: Metas do projeto “Águas do Brejal”**

Metas/Atividades	Indicador Físico	Previsto	Realizado 2024	Realizado 2025	
Meta 1 - Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) - realizada entre março e agosto de 2024					
1.1 Apresentação e Mobilização do Público-Alvo	Encontros e reuniões realizadas com os grupos de SPGs devidamente documentadas e fotografadas.	6	9	Concluída em 2024	
1.2 Análise Situacional e Georreferenciamento	Visitas técnicas realizadas	-	20 visitas envolvendo 29 famílias	Concluída em 2024	
	Georreferenciamento das unidades produtivas	-	100%	Concluída em 2024	
	Relatório do Diagnóstico com propostas de soluções elaboradas.	1	1	Concluída em 2024	
1.3 Devolutiva dos Resultados	Devolutivas realizadas nos grupos de SPGs devidamente documentadas e fotografadas	3	1 Devolutiva coletiva e 29 individuais	Concluída em 2024	
Meta 2 - Implantação das Soluções em Unidades Demonstrativas					
2.1 Seleção das Tecnologias Sociais	Plano de ação para a implantação das unidades demonstrativas elaborado	-	-	1 Plano de ação elaborado	
2.2 Formação/ Capacitação As Oficinas previstas foram transformadas em um Curso com uma carga horária total de 742 horas, e certificado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIO-CRUZ)	Módulo 1	7 oficinas de 3 horas cada	100% realizado	Concluída em 2024	
	Módulo 2	Agricultores capacitados	-	29	Concluída em 2024
		Oficinas de Proteção e /ou restauração nascentes	2	18	25% realizado
		Oficinas de armazenamento água captada nas nascentes	2	-	
		Oficinas de captação água chuva	2	-	
		Oficinas de sistema de irrigação	10	-	
	Oficinas de saneamento ecológico	4	-		
Módulo 3	-	-	A realizar em 2026		
2.3 Implantação das Unidades Demonstrativas	UD de proteção e restauração das nascentes	10	-	18	
	UD de armazenamento de água	2	-	A realizar em 2026	
	UD de Captação de água de Chuva	2	-	A realizar em 2026	
	UD de Irrigação	10	-	A realizar em 2026	
	UD de Saneamento Ecológico	4	-	A realizar em 2026	
2.4 Monitoramento e Avaliação das Unidades Demonstrativas não foram realizadas no período.	Reuniões e encontros para o monitoramento e avaliação coletiva das tecnologias instaladas	5	-	1 roda de conversa realizada para avaliação das UD de conservação e preservação de nascentes	
Meta 3 - Reaplicação das tecnologias sociais e/ou técnicas ecológicas					
3.1 Planejamento para reaplicação das TS e/ou técnicas ecológicas	Plano de Execução Elaborado	1	-	1	
3.2 Execução do plano de reaplicação das tecnologias no público-alvo	UN de Proteção e restauração das nascentes reaplicadas	10	Observação: As unidades de reaplicação foram convertidas em Unidades Demonstrativas.	-	
	Captação de água de nascente	10	-	A realizar em 2026	
	UN de Captação de água de Chuva reaplicadas	2	-	A realizar em 2026	
	Técnica de Irrigação por microaspersão	20	1	A realizar em 2026	
	UN de Saneamento Ecológico	18	-	A realizar em 2026	
Meta 4 - Gestão e Monitoramento do projeto					
4.1 Monitoramento e avaliação do projeto	Indicadores de resultados definidos	-	Indicadores definidos	-	
	Relatório com resultados, indicadores e metas atingidas de cada etapa elaborados e apresentados ao coletivo	-	1 relatório elaborado e um vídeo produzido	1 Relatório elaborado	
	Relatório de avaliação final do Projeto elaborado	-	-	A realizar em 2026	
		-	-	-	

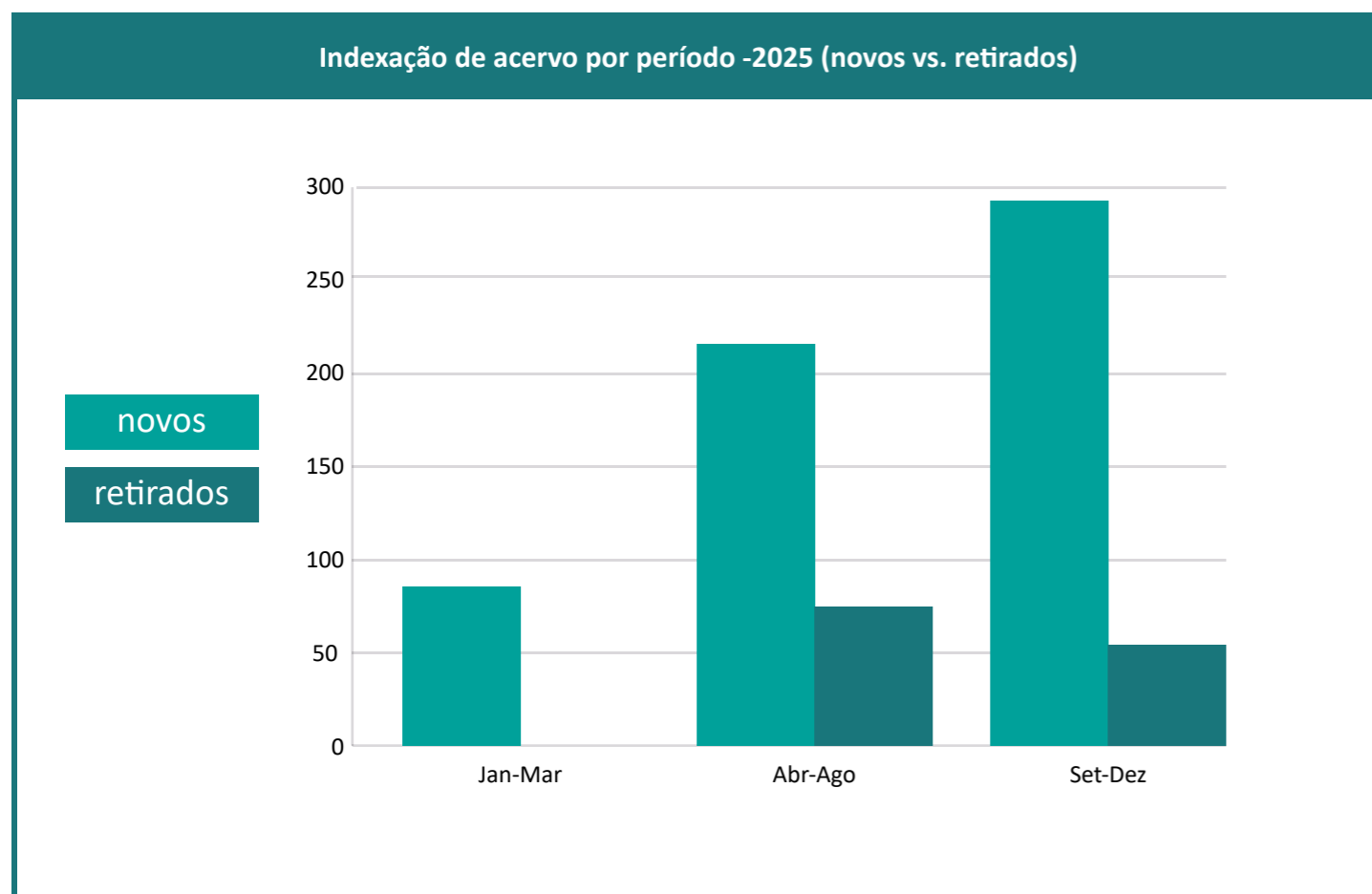
[Voltar à página 39](#)

**Quadro 20: Doação de livros BLFI**



[Voltar à página 45](#)

**Quadro 21: Indexação de acervo BLFI**



[Voltar à página 45](#)

**Quadro 22: Realização de eventos por outros órgãos**

Instituições	Unidades, Subunidades ou Projetos	Número de Participantes	Número de Eventos	Dias Ocupados
Outras unidades da Fiocruz	VPPCB, ENSP, SPCOC	312	4	9
Órgãos Municipais	Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria de Assistência Social	143	4	6
Outras unidades	CONSEA, Ministério das Cidades, CIM Serra, Comitê Petrópolis/ Cidade Universitária	104	4	4
<b>TOTAL</b>		<b>559</b>	<b>12</b>	<b>19</b>

[Voltar à página 46](#)

**Quadro 23: Número de visitantes do Palácio Itaboraí**

Atividades PIT	Eventos Externos	Trilha do Arboreto	Exposições Temporárias	Total
1197	559	570	701	3027

[Voltar à página 47](#)

**Quadro 24: Produção de alcance das ferramentas de comunicação**

Produtos NIC	Execução 2025
Relatório impresso - edição	13
Folder impresso - edição	4
Cartaz impresso - edição	6
Banner/Pôster impresso - edição	0
Folder eletrônico - edição	34
Folder impresso - tiragem	0
Cartaz impresso - tiragem	250
Vídeo - produzido	25
Vídeo - veiculado	24
Site Mantido	1
Vídeo disponibilizado em Internet	22
Visualizações de página (sitio)	1129
Membros inscritos no perfil de rede social	1015
Engajamento em rede social	3.049
Manual/Apostila impressa - tiragem	33
Releases	22
Boletim Interno	31
Posts em redes sociais	221

[Voltar à página 48](#)

**Quadro 25: Quadro de pessoal por nome, função e natureza de vínculo**

Natureza do Vínculo	Quadro de Pessoal	Período 2025
Diretor	Felix Julio Rosenberg	Jan-Dez
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	Jan-Dez
	Cleber Belmiro dos Santos	Jan-Dez
	Marco Antônio de Andrade Barbosa	Jan-Dez
	Mônica Elisa Duarte Vin	Jan-Dez
Servidores cedidos	Úrsula Lopes Neves	Jan-Dez
Terceirizados	Carlos Jose Braz de Oliveira	Jan-Dez
	Daiana Gomides	Jan-Dez
	Juliana Possas	Jan-Dez
	Luiz Pistone	Jan-Dez
	Marcele Senna	Jan-Dez
	Mayara das Dores Alves	Jan-Dez
	Nina Mayer	Jan-Dez
	Sérgio Monteiro	Jan-Dez
	Sônia Carvalho	Jan-Dez
Bolsistas	Aline Felix Rickly	Jan-Dez
	Ana Alice Fragoso Andrade	Jan-Dez
	Bruno Cesar dos Santos	Jan-Dez
	Caiett Victoria Genial	Jan-Dez
	Celso Augusto Fontoura Franzen Junior	Jan-Dez
	Ingrid Vieira de Souza Valle	Jan-Dez
	João Gabriel Gomes de Oliveira	Jan-Dez
	Luiz Felipe Galdino	Jan-Dez
	Maicon Schmidt Gorni	Jan-Dez
	Marcelo Mateus Izaias	Jan-Dez
	Marina Rodrigues de Jesus	Jan-Dez
	Pedro Barroso Mantel	Fev-Dez
	Renata de Lemos Miranda Jordão	Abr-Dez
	Sarah Xabudé Moreira Francisco	Jan-Dez
	Thaís Corrêa dos Santos de Paiva	Jan-Fev
	Thiago da Cruz Alves	Jan-Dez
	Victor Hugo da Silva Rego	Jan-Dez
	Victor Moreira	Jan-Dez
	Estagiários	Patrick Ferreira Da Silva Costa
Daiana de Souza Silva Ferreira		Ago-Dez
Fernanda Martins DeSouza		Ago-Dez

[Voltar à página 49](#)

**Quadro 26: Contratos e mão de obra das equipes de apoio**

Objeto	Contrato	Período	Efetivo
Jardinagem	Nova Rio	Jan-Dez	4
Limpeza	Interativa	Jan-Dez	3
Manutenção	General Contractor	Jan-Dez	7
Recepção e Portaria	Vinil	Jan-Dez	3
Vigilância	Confederal	Jan-Dez	8
	LINCE	Dez	

[Voltar à página 49](#)

**Quadro 27: Execução de Manutenções preventivas**

Item	Periodicidade	Empresa Responsável
Limpeza e higienização Caixas d'águas	Semestral	Interágua
Elevador	Mensal	CMA (Elevadores) ( jan-jun) OTIS (Elevadores) ( jul-dez)
Transformador	Anual	Consórcio de Manutenção Predial da Cogic
Aparelhos de AC, refrigeradores e bebedouros	Bimestral	Consórcio de Manutenção Predial da Cogic H-VAC
Monitoramento e Controle de Pragas	Mensal	Prime
Análise da qual. do ar nos locais de trabalho	Anual	Acqua Air

[Voltar à página 50](#)

**Quadro 28: Síntese da execução orçamentária**

Síntese da execução orçamentária de 2025						
Recurso Orçamentário 2025	Valor disponibilizado para execução orçamentária	Valor executado orçamentário	% de execução orçamentária	Total financeiro executado	% de execução financeira	Restos a pagar
Orçamento LOA corrente	1.439.565,88	1.439.565,88	100%	1.422.437,15	99%	17.128,73
Orçamento LOA capital	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00
Rec. Emenda Parlamentar corrente	360.000,00	360.000,00	100%	350.000,00	100%	10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.799.565,88</b>	<b>1.799.565,88</b>	<b>100%</b>	<b>1.772.437,15</b>	<b>98%</b>	<b>27.128,73</b>

[Voltar à página 50](#)

**Quadro 29: Detalhamento da execução financeira**

Síntese da execução financeira de 2025					
Projeto	Recurso Financeiro	Valor disponibilizado para execução financeiro	Total financeiro executado em 2025	% de execução financeira	Saldo financeiro remanescente para 2026
Projeto PRES024- FIO 22- "Promoção da saúde na perspectiva da intersectorialidade, da gestão participativa socioambiental e do direito à cidade em Petrópolis"	Saldo remanescente de 2024	90.969,03	1.027.730,55	96%	40.187,38
	Recurso financeiro	85.203,41			
	Aplicação financeira	17.115,49			
	Adiantamento Fiotec	474.630,00			
Projeto PRES 040- FIO 25 -"Ações de Combate à Fome e Fortalecimento da Agricultura de Base Agroecológica em Petrópolis"	Recurso financeiro	350.000,00	9.525,29	3%	340.474,71
Projeto VPAAPS-018-FEX23 Finep	Saldo Inicial	958.687,96	398.982,41	38%	640.491,86
	Aplicação Financeira	80.786,31			
TOTAL		2.454.679,46	1.436.161,00	59%	1.018.518,46

[Voltar à página 50](#)

**Quadro 30: Captação de recursos**

Projeto	Financiador	Vigência	Valor	Total executado até dez de 2025	% de execução
Tecnologias Sociais para Melhoria do Manejo das Águas em Unidades de Produção da Agricultura Familiar em Petrópolis"	FINEP	11/23 a 11/26	1.170.599,64	629.407,96	53,7%
"Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí 2025-2026" - N° PRONAC 2411040	Lei Rouanet	01/25 a 02/27	Autorizado a captar R\$ 1.738.169,85 – Captado: R\$ 100.000,00	-*	0%
Ações de combate à fome e fortalecimento da agricultura de base agroecológica em Petrópolis	Emenda Parlamentar	09/25 a 09/26	R\$ 360.000,00	9.525,29	3%

[Voltar à página 51](#)

\*Em 26/12/2025, foi captado o valor de R\$ 100.000,00 junto ao incentivador Sola Brasil Indústria Óptica Ltda. Contudo, a execução do projeto encontra-se condicionada ao atingimento da captação mínima obrigatória, correspondente a 10% do valor total aprovado, percentual que ainda não foi alcançado até o encerramento do exercício.

Adicionalmente, considerando que a captação ocorreu no final do exercício anual, não houve tempo hábil para a adequada programação, contratação e início das atividades previstas, em conformidade com os trâmites administrativos e operacionais exigidos.

Dessa forma, os recursos permanecem vinculados ao projeto e serão objeto de execução futura, após o cumprimento das condições necessárias, em observância aos requisitos e princípios da aplicação dos recursos incentivados.



📍 Rua Visconde de Itaboraí, 188 - Valparaíso

Centro - Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031

🌐 [forumitaborai.fiocruz.br](http://forumitaborai.fiocruz.br) ✉ [forumitaborai@fiocruz.br](mailto:forumitaborai@fiocruz.br)

📘 forumitaborai 📷 forumitaborai 📞 (24) 2103-2181

📺 @forumitaborai@fiocruz